

ALADI/SEC/di 1742
7 de abril de 2003

CONVÊNIO DE PAGAMENTOS E CRÉDITOS RECÍPROCOS

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE PAGAMENTOS NO ANO 2002

I. RESUMO EXECUTIVO

No ano 2002, foi canalizado pelo Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI um montante global de operações de US\$ 917.907.849,24, do qual foram compensados multilateralmente 28,1%.

Esse volume global de pagamentos dá continuidade à tendência anual decrescente manifestada desde 1996, quando se produziu uma queda de 31% em relação a 1995. Este comportamento tem-se mantido desde então, tanto anualmente quanto nos períodos. Desta forma, chega-se, pela primeira vez desde 1973, a um nível de operações cursadas inferior a um bilhão de dólares.

Abaixo apresenta-se a evolução das operações cursadas globalmente, tanto por anos quanto por períodos, de 1996 a 2002, inclusive.

Milhares de dólares	Operações Cursadas							
	Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Totais		9.621.255,2	7.864.241,3	5.570.165,1	3.930.521,7	3.265.912,7	1.472.835,1	917.907,8
Primeiro período		3.806.766,9	2.473.086,0	2.169.312,9	1.241.281,0	1.516.270,1	617.636,2	333.002,2
Segundo período		3.060.242,1	2.651.041,1	1.800.151,1	1.274.929,4	1.022.103,3	465.366,5	319.986,6
Terceiro período		2.754.246,2	2.740.114,3	1.600.701,1	1.414.311,3	727.539,4	389.832,4	264.919,0

Em relação aos países membros do Convênio, no ano 2002, destaca-se a tradicional alta participação do Brasil, com 31,4% do total de movimentos (débitos mais créditos) do conjunto. Seguido pela Argentina, com 14,8%, pelo Equador, com 11,3%, pelo Peru, com 8,9%, pelo Chile, com 8,8% e pelo Uruguai, com 6,0%. Esses países concentram cerca de 81% do total. Os demais registram as seguintes

porcentagens: Colômbia 5,4%, Venezuela 4,3%, México 3,6%, Bolívia 2,4%, Paraguai 1,7%, e República Dominicana 1,3%.

Por outro lado, se se relaciona o volume dos pagamentos canalizados pelo Convênio com o comércio intra-regional (débitos sobre importações), observa-se a persistência do decréscimo deste indicador desde 1991 até 2002, ano em que se chegou ao agora mínimo histórico de 2,2%, de acordo com a seguinte evolução:

Relação Pagamentos/Imp. Intra-regionais	
Anos	Porcentagens
1991	73,9
1992	68,3
1993	57,4
1994	40,8
1995	40,0
1996	24,4
1997	17,0
1998	12,2
1999	10,3
2000	6,9
2001	3,2
2002	2,2

No que diz respeito ao grau de compensação multilateral global, que foi de 28,1% em 2002, este experimentou uma significativa diminuição com relação ao valor alcançado em 2001 (42,9%), respondendo a uma tendência descendente nos últimos anos, partindo de 75% em 1991. Esse comportamento está de alguma maneira relacionado com o fenômeno do crescimento dos pagamentos que se realizam com anterioridade ao fechamento do período respectivo (transferências antecipadas). Para ilustrar esse efeito, pode-se mencionar que o grau de compensação “potencial” poderia ter chegado a 46%, quer dizer, uma economia de aproximadamente 423 milhões de dólares.

Grau de Compensação Multilateral Global	
Anos	Porcentagens
1991	75,3
1992	72,1
1993	71,0
1994	67,3
1995	56,5
1996	56,6
1997	52,2
1998	52,3
1999	51,1
2000	49,1
2001	42,9
2002	28,1

Com relação às transferências antecipadas, mantém-se a importância de sua utilização, somando no ano de 2002 um total global de US\$ 523.564.827,48, o que representa 57,0% do total de operações cursadas. Esse comportamento estaria refletindo, em termos gerais, uma preferência pela economia dos custos financeiros associados ao uso do crédito do Convênio em relação à possível economia de divisas.

EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS ANTECIPADOS			
Milhares de dólares e Porcentagens			
Anos	Transferências Antecipadas	Total Operações	Porcentagens
	(1)	(2)	(1/2)
1990	472.410,0	10.019.589,0	4,7%
1991	768.797,0	11.610.476,0	6,6%
1992	2.346.944,0	13.772.196,0	17,0%
1993	3.293.135,7	13.175.795,0	25,0%
1994	3.473.411,2	11.721.111,6	29,6%
1995	5.698.113,8	14.020.173,7	40,6%
1996	3.887.042,4	9.621.255,2	40,4%
1997	3.579.277,7	7.864.241,3	45,5%
1998	2.503.118,0	5.570.165,1	44,9%
1999	1.735.136,4	3.930.521,7	44,1%
2000	1.541.482,8	3.265.912,7	47,2%
2001	730.632,0	1.472.835,1	49,6%
2002	523.564,8	917.907,8	57,0%

A taxa de juros aplicável aos saldos bilaterais dos bancos centrais membros diminuiu com relação aos quadrimestres do ano 2001, chegando a 2,64% no período finalizado em dezembro passado, depois de alcançar 2,98% no primeiro quadrimestre do ano em estudo. Como se sabe, a mesma corresponde à taxa "Libor" básica de juros aplicável aos saldos do Convênio.

Porcentagens	Taxas de Juros							
	Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Primeiro período		7,49	7,47	7,65	6,01	7,19	6,20	2,98
Segundo período		7,43	7,65	7,65	6,25	7,80	4,85	2,89
Terceiro período		7,43	7,65	7,30	7,05	7,72	3,43	2,64

Quanto à utilização dos diferentes tipos de "instrumentos" canalizáveis pelo Sistema, no ano 2002, as Cartas de Crédito, Créditos Documentais e Comissões e Gastos representaram 84,5% do total dos instrumentos cursados.

Em oposição, acentua-se a escassa utilização das Ordens de Pagamento, que no presente, reúnem apenas 0,6% dos mesmos. Não obstante, continua com relativa relevância o uso das Letras Avalizadas, que chegaram a cobrir 11,2% do total no ano.

Instrumentos Canalizados	2002	
	Número	Mil US\$
CC/Cred.Docum.+CCI/CDI+CG	21.900	695.127,3
Letras (LA+LAI)	2.893	103.239,9
Promissórias (PA+PAI)	949	109.097,4
Promis. Desc. (PE)	38	10.434,4
O. Pago (OP+OD)	145	309,0
Giros Nominais (GN)	0	0,0
Totais	25.925	918.207,9

As Cartas de Crédito e as Ordens de Pagamento têm sido tradicionalmente os instrumentos mais utilizados. Em anos anteriores, a importância do uso de ambas era bastante equivalente, tanto em seu número como em seus valores, mas nos últimos anos especialmente, devido a algumas medidas internas (pelo estabelecimento de regulamentações) adotadas pelos bancos centrais membros, percebe-se uma primazia notória do uso das Cartas de Crédito sobre as Ordens de Pagamento, que são cada vez menos usadas.

O uso dos “instrumentos” dá uma idéia do volume de operações realizadas à vista e das financiadas ou estipuladas com pagamentos escalonados. Em geral, as Ordens de Pagamento refletem pagamentos à vista, enquanto as Cartas de Crédito, Letras Avalizadas e Promissórias, normalmente amparam operações com financiamento.

Com relação às linhas de crédito recíproco vigentes entre os bancos centrais membros, o Banco do México e o Banco Central da República Dominicana informaram, durante o transcurso do terceiro quadrimestre de 2002, sobre o acordo para modificar (aumentar) a linha de crédito recíproco para operar ao amparo do Convênio de Pagamentos, que passou de US\$ 1 milhão para US\$ 5 milhões.

Finalmente, com relação aos Aspectos Institucionais, no ano passado, celebrou-se a XLII Reunião da Comissão Assessora, cujo relatório foi aprovado pelo Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, através da promulgação da Resolução Extraordinária 94 (E).

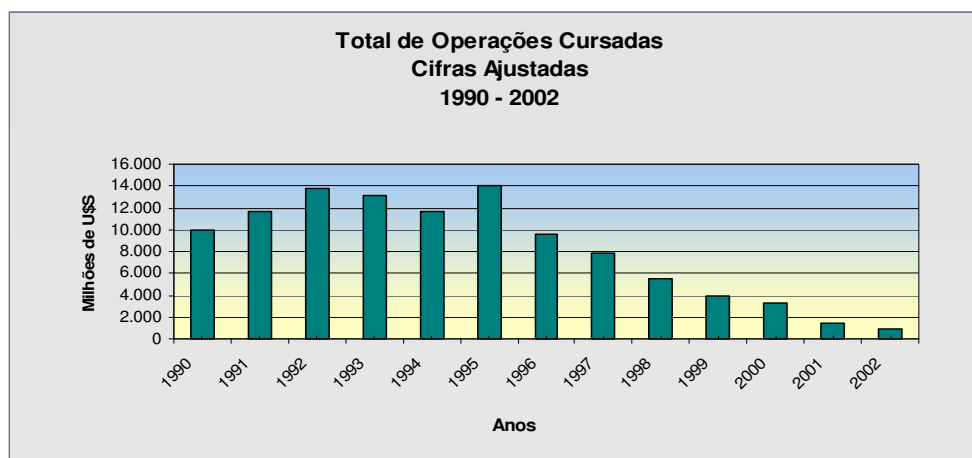
II. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE PAGAMENTOS

II.1 CANALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES

Em cifras ajustadas, o volume de operações canalizadas no ano 2002 foi de 917.907,8 milhares de dólares, o que significou um decréscimo de 37,7% em relação ao ano de 2001, quando somou 1.472.835,1 milhares de dólares.

Como se observa no Gráfico 1, esta queda vem ocorrendo desde 1996, mostrando as variações dos dois últimos anos proporções significativas. A este decréscimo no montante total de operações canalizadas (aproximadamente 31% em 1996), seguiu-se uma redução, ainda que em menor grau, em 1997 (18%), repetindo-se em 1998 e em 1999 em porcentagens algo superiores a 29% e, no ano 2000, em cerca de 17%. As operações cursadas em 2001 significaram também uma importante queda, já que, em relação ao ano 2000, sua diminuição alcançou 54,9%, enquanto o canalizado em 2002 decresceu, em relação a 2001, como já se mencionou, em torno de 37,7%.

GRÁFICO 1



Como nos últimos anos, a diferença entre cifras originais e ajustadas (*) está notoriamente influenciada pelo volume extraordinário de pagamentos realizados com anterioridade ao fechamento de cada período de compensação.

A Tabela 1 mostra os fluxos de operações cursadas (débitos mais créditos) para cada país membro do Convênio de Pagamentos, para os anos 2001 e 2002, assim como a variação entre os respectivos anos.

Também se pode perceber nessa Tabela uma redução generalizada das operações, com quedas que se localizam entre um mínimo de 10,3% (Equador) e um máximo de 53,1% (Uruguai). Os decréscimos mais pronunciados correspondem ao Uruguai (53,1%), ao Chile (50,7%), ao Paraguai (43,6%), ao Brasil (43,2%), ao México (41,8%) e à Argentina (37,7%), enquanto que para os demais ficou abaixo da queda média (37,7%).

(*) Nota explicativa: As cifras primárias, quer dizer, a soma dos débitos ou dos créditos bilaterais registrados ao final de cada período de compensação, segundo relatório do Banco Agente, alcançaram em 2002 os US\$ 394.343.021,76 (**ver Anexo Quadro 1**). Esta cifra, no entanto, não reflete o fato de que, durante cada período, se produz com antelaboração ao fechamento, um número significativo de transferências antecipadas, que nessa oportunidade foram de US\$ 523.564.827,48 (**ver Anexo Quadro 2**), que correspondem a operações também cursadas pelo Convênio. A incorporação às cifras primárias desses pagamentos, e eventuais acertos bilaterais, produz o que nesse documento se denomina "cifras ajustadas" (**ver Anexo Quadro 4**), que são as que refletem com exatidão o total de operações cursadas pelo Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos.

TABELA 1

FLUXO DE OPERAÇÕES (DÉBITOS MAIS CRÉDITOS)

Milhares de dólares e Porcentagens

Países	2001	2002	Variação
Argentina	437.478,5	272.501,6	-37,7%
Bolívia	54.251,2	43.909,2	-19,1%
Brasil	1.013.229,6	575.817,9	-43,2%
Colômbia	125.528,9	99.454,6	-20,8%
Chile	327.605,9	161.530,6	-50,7%
Equador	231.312,4	207.389,0	-10,3%
México	113.471,0	66.000,6	-41,8%
Paraguai	55.011,9	31.050,4	-43,6%
Peru	199.901,4	163.881,6	-18,0%
Uruguai	236.347,7	110.800,1	-53,1%
Venezuela	123.839,1	79.316,0	-36,0%
R. Dominicana	27.692,7	24.164,1	-12,7%
Total	2.945.670,3	1.835.815,7	-37,7%

O decréscimo das operações cursadas através do Convênio nesse último ano reflete uma redução relativamente generalizada da utilização do mesmo por cada país-membro. Levando em conta os débitos, já que a canalização da operação dá-se através do país importador, pode-se observar (Tabela 2) que se produzem baixas para a maioria dos países em relação ao ano anterior, sendo a única exceção a Colômbia (cujo montante de débitos manteve-se praticamente estável). Além disso, observa-se que as reduções são, em geral, significativas (sendo superiores a 40% para a Argentina, o Brasil, o México, o Uruguai e a Venezuela).

TABELA 2

Evolução dos Débitos
Anos 2001 - 2002
(Milhares de dólares)

Países	2001		2002		Variação	
	Valores	%	Valores	%	%	Contribuição
Argentina	240.839,2	16,4	129.236,5	14,1	-46,3	20,1
Bolívia	49.110,1	3,3	39.578,5	4,3	-19,4	1,7
Brasil	336.550,9	22,9	79.902,1	8,7	-76,3	46,2
Colômbia	34.540,9	2,3	34.669,6	3,8	0,4	0,0
Chile	127.971,5	8,7	109.614,0	11,9	-14,3	3,3
Equador	221.860,3	15,1	195.342,6	21,3	-12,0	4,8
México	53.025,5	3,6	29.471,9	3,2	-44,4	4,2
Paraguai	27.929,4	1,9	20.104,6	2,2	-28,0	1,4
Peru	149.517,8	10,2	147.142,9	16,0	-1,6	0,4
Uruguai	113.720,9	7,7	65.473,5	7,1	-42,4	8,7
Venezuela	90.076,0	6,1	43.207,6	4,7	-52,0	8,4
R.Dominicana:	27.692,7	1,9	24.164,1	2,6	-12,7	0,6
TOTAL	1.472.835,1	100,0	917.907,8	100,0	-37,7	100,0

Os países do MERCOSUL explicam uma parte significativa da redução dos débitos, dando conta, em conjunto, de algo mais do que as três quartas partes da queda (76,5%). Precisamente, o Brasil mostra a maior variação no total de débitos anuais (-76,3%), canalizando através do Convênio aproximadamente 250 milhões de dólares menos que no ano anterior, desta forma responde por 46,2% da queda total dos débitos. Também a Argentina (20,1%) e o Uruguai (8,7%) aparecem entre os principais países, em segundo e terceiro lugares, considerando sua contribuição para a diminuição dos débitos. A esses três países do MERCOSUL deve-se somar a Venezuela, que responde por 8,4% adicionais.

Como conseqüência da evolução mencionada, as participações do Brasil e, ainda que em menor medida, da Venezuela e da Argentina no total de débitos do período analisado mostram uma significativa redução em relação ao ano anterior. Em contrapartida, as participações do Equador, do Peru e do Chile experimentam aumentos importantes (em torno de 6 pontos percentuais, nos dois primeiros casos, e 3 pontos percentuais no último). Desta forma, esses países, junto com a Argentina, aparecem como os principais usuários do Convênio na canalização das importações.

Na Tabela 3, apresentam-se os saldos multilaterais, levando-se em conta os movimentos ajustados, o índice de equilíbrio (*) e o grau de compensação anual, em cada país para os anos 2001 e 2002.

TABELA 3

ÍNDICE DE EQUILÍBRIO E GRAU DE COMPENSAÇÃO
SALDOS MULTILATERAIS (AJUSTADOS)

Milhares de dólares e Porcentagens						
Países	2001			2002		
	SalDOS	Índice de Equilíbrio	Grau de Compensação	SalDOS	Índice de Equilíbrio	Grau de Compensação
Argentina	-44.199,9	81,6%	45,3%	14.028,6	90,2%	50,4%
Bolívia	-43.969,0	10,5%	4,9%	-35.247,8	10,9%	4,0%
Brasil	340.127,9	49,7%	70,2%	416.013,8	16,1%	100,0%
Colômbia	56.447,1	38,0%	60,3%	30.115,3	53,5%	28,4%
Chile	71.662,9	64,1%	71,2%	-57.697,5	47,4%	27,1%
Equador	-212.408,3	4,3%	4,2%	-183.296,1	6,2%	4,6%
México	7.420,0	87,7%	42,2%	7.056,7	80,7%	23,8%
Paraguai	-846,9	97,0%	69,8%	-9.158,8	54,4%	35,3%
Peru	-99.134,1	33,7%	22,7%	-130.404,2	11,4%	7,4%
Uruguai	8.905,8	92,7%	66,5%	-20.147,0	69,2%	50,8%
Venezuela	-56.313,0	37,5%	12,7%	-7.099,1	83,6%	9,8%
R. Dominicana	-27.692,7	0,0%	0,0%	-24.164,1	0,0%	0,0%
Total	0,0	100,0%	42,9%	0,0	100,0%	28,1%

(*) Nota explicativa: A partir deste documento introduz-se uma modificação na apresentação da Tabela 3. O que era, até então, apresentado como "Grau de Compensação", passa agora a denominar-se "**Índice de Equilíbrio**", no entendimento de que reflete a relação entre o total de débitos e de créditos (cifras ajustadas) que cada país canaliza através do Convênio de Pagamentos (quociente entre o menor de ambos os valores e o maior deles). Um valor de 100% indica que os montantes de débitos e de créditos canalizados pelo país são iguais, portanto quanto mais distanciado desse valor (mais próximo a 0%), mais desiguais são os mesmos. O novo indicador de "**Grau de Compensação**" por país constrói-se agora de uma forma mais consistente com o Grau de Compensação global, quer dizer, como a relação entre o montante efetivamente compensado pelo país em cada período de Compensação Multilateral sobre o total de débitos cursados pelo Convênio (tomando para isso as cifras ajustadas). Desta forma, o "Grau de Compensação" é um indicador da economia de divisas do país (isto é, que porcentagem das divisas que deveria transferir como débitos, não transfere fruto da compensação).

Com relação a 2001, produzem-se algumas mudanças na condição devedora ou credora dos saldos multilaterais ajustados de cada país: a Argentina retoma sua condição credora dos últimos anos depois de seu saldo devedor de 2001; ao passo que o Chile e o Uruguai passaram a ter saldos devedores depois de vários anos tendo saldos credores.

Destaca-se também o caso do Brasil que, pelo segundo ano consecutivo, mostra um saldo credor, maior ainda do que o de 2001, sendo essa a mudança mais significativa na situação dos saldos nos últimos anos (em 1998, o Brasil tinha um saldo devedor de 1,3 bilhão de dólares).

Para cada país e observando os resultados do Índice de Equilíbrio, a Tabela anterior denota que a Argentina é o país que apresenta um maior equilíbrio entre os débitos e os créditos cursados pelo Convênio no ano de 2002, com um indicador que chegou a 90,2%, seguida pela Venezuela (83,6%), pelo México (80,7%) e pelo Uruguai (69,2%).

Por outro lado, a República Dominicana (0%) e o Equador (6,2%) são os que apresentam os menores níveis. Novamente, é interessante mencionar o comportamento do Brasil, cujo índice experimentou uma importante redução em relação ao ano anterior, refletindo desta forma que o total de débitos desse país passou de representar quase 50% dos créditos, em 2001, a pouco mais de 16%, em 2002.

Já o Grau de Compensação, economia de divisas sobre o total de débitos, mostra significativas reduções para a maioria dos países. As exceções são o Brasil e a Argentina que, junto com o Uruguai, são os países que apresentam os maiores valores desse indicador para o ano 2002.

Nos dois primeiros casos, isso se explica em parte pela não realização de pagamentos antecipados, que no caso do Brasil justifica-se, adicionalmente, pelo forte desequilíbrio comentado a favor de seus créditos.

No **Anexo Quadro 5**, apresenta-se cada um dos períodos e o total de movimentos de 2002.

Na Tabela 4, observa-se a participação de cada um dos países-membros no total de operações do Sistema e no comércio intra-regional durante os anos 2001 e 2002.

No que tange ao total de pagamentos cursados, a maior participação durante o passado ano de 2002 corresponde ao Brasil, seguido da Argentina, do Equador, do Peru, do Chile e do Uruguai, com porcentagens que somadas chegam aproximadamente a 81%. Para os demais países, as participações sobre o total oscilam entre 5,4% (Colômbia) e 1,3% (República Dominicana).

Com relação ao comércio intra-regional durante o ano 2002, pode-se observar que a maior participação corresponde ao Brasil (23,9%), à Argentina (17,6%), ao Chile (11,9%), ao México (11,1%), à Colômbia e à Venezuela (8,4% cada um), que somados representam 81% do total. Nos demais casos, as porcentagens de participação vão de 5,3% (Peru) a 2,1% (Paraguai e República Dominicana).

TABELA 4

**PARTICIPAÇÃO DE CADA PAÍS NO FLUXO DE PAGAMENTOS E DE COMÉRCIO
INTRA-REGIONAL**

Porcentagens

Países	2001		2002	
	Pagamentos	Comércio	Pagamentos	Comércio
Argentina	14,9%	21,5%	14,8%	17,6%
Bolívia	1,8%	1,9%	2,4%	2,3%
Brasil	34,4%	25,7%	31,4%	23,9%
Colômbia	4,3%	7,5%	5,4%	8,4%
Chile	11,1%	11,0%	8,8%	11,9%
Equador	7,9%	3,4%	11,3%	4,4%
México	3,9%	9,4%	3,6%	11,1%
Paraguai	1,9%	2,2%	1,7%	2,1%
Peru	6,8%	4,3%	8,9%	5,3%
Uruguai	8,0%	3,0%	6,0%	2,3%
Venezuela	4,2%	8,5%	4,3%	8,4%
R. Dominicana	0,9%	1,7%	1,3%	2,1%
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

- Notas:**
- A participação de cada país resulta da soma de seus débitos e créditos individuais sobre a soma dos débitos e créditos do conjunto. Igual procedimento utiliza-se para o comércio intra-regional.
 - A informação de comércio corresponde ao intercâmbio entre os países membros do Convênio.
 - As cifras de comércio do ano 2002 são estimadas.

A comparação da participação em ambos os fluxos permite mostrar quem participa mais intensamente das operações do Convênio, levando em conta a dimensão de seu comércio intra-regional. Nesse sentido, destacam-se o Equador e o Uruguai, ainda que com comportamentos opostos em relação ao ano anterior, e, em menor medida, o Peru e o Brasil. É interessante notar a situação da Argentina, cuja participação no total de pagamentos do Convênio, se bem seja menor que a apresentada no comércio com o interior da região, manteve-se relativamente estável apesar da queda do intercâmbio comercial com seus parceiros regionais.

A Tabela 5 abaixo apresenta uma estatística que permite apreciar a importância das relações bilaterais de pagamentos de cada país com os demais. Para cada país, as porcentagens de suas relações bilaterais de pagamentos aparecem nas respectivas colunas.

Da observação geral da mesma, pode-se afirmar que, para a maioria dos países (República Dominicana, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Argentina, Equador, Chile e Peru, nessa ordem), o Brasil é o país com o qual eles mantêm a maior relação de pagamentos. As exceções são: a Colômbia, cujo principal parceiro é o Equador, e o México, cujo principal parceiro é o Chile (ainda que suas relações de pagamentos apresentem-se bastante distribuídas entre vários parceiros). Para o Brasil as relações de pagamentos mais importantes são as mantidas com a Argentina, o Equador, o Uruguai, o Chile e o Peru.

TABELA 5

IMPORTÂNCIA PERCENTUAL BILATERAL

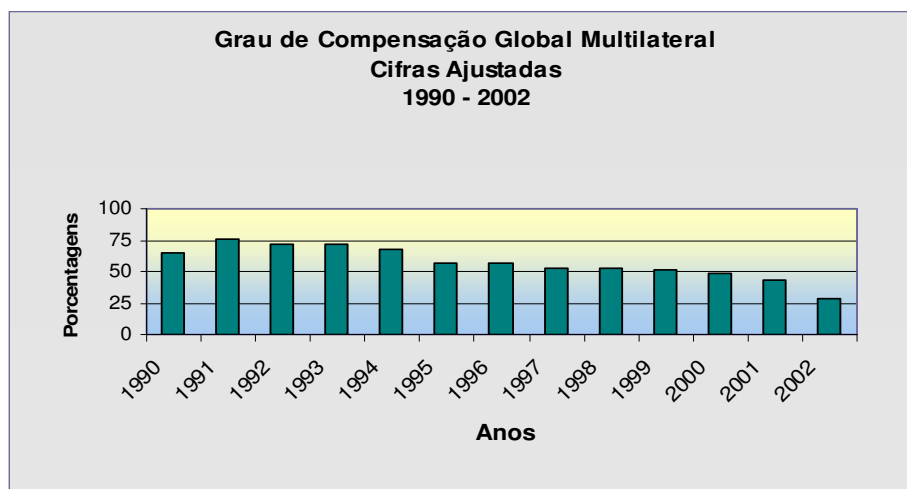
PERÍODO: 2002

Países	Arg	Bol	Bra	Col	Chi	Ecu	Mex	Par	Per	Uru	Ven	R.Dom
Arg		15,5	28,2	1,7	12,9	10,8	15,6	14,8	13,9	17,3	2,1	0,0
Bol	2,5		5,0	1,0	1,6	0,3	0,2	0,3	1,7	0,2	1,3	0,0
Bra	59,5	65,5		15,3	43,0	46,8	13,6	64,0	37,9	66,2	25,1	78,4
Col	0,6	2,3	2,6		2,8	22,4	5,2	0,0	8,5	0,3	11,3	17,1
Chi	7,7	5,9	12,1	4,5		6,3	18,6	9,7	15,7	5,4	4,8	0,2
Ecu	8,2	1,3	16,9	46,7	8,1		12,3	0,0	3,0	0,9	17,3	0,0
Mex	3,8	0,3	1,6	3,4	7,6	3,9		0,3	5,1	3,3	12,5	3,5
Par	1,7	0,2	3,5	0,0	1,9	0,0	0,1		0,6	0,0	3,1	0,0
Per	8,3	6,2	10,8	14,0	16,0	2,4	12,6	3,1		5,2	20,9	0,8
Uru	7,0	0,5	12,7	0,3	3,7	0,5	5,5	0,0	3,5		1,6	0,0
Ven	0,6	2,4	3,5	9,0	2,4	6,6	15,0	7,8	10,1	1,1		0,0
R.Dom	0,0	0,0	3,3	4,1	0,0	0,0	1,3	0,0	0,1	0,0	0,0	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

II.2 GRAU DE COMPENSAÇÃO GLOBAL MULTILATERAL

O Grau de Compensação global multilateral define-se como a relação entre o montante das compensações multilaterais (a soma do total compensado em cada período) e o total de operações cursadas pelo conjunto (segundo as cifras ajustadas). Esse indicador mostra, principalmente, a economia produzida na região no que se refere à utilização de divisas conversíveis. Também dá uma pauta da estrutura dos saldos do comércio intra-regional, pois a maior compensação corresponderia um maior equilíbrio comercial, considerando que o essencial das operações canalizadas responde a pagamentos derivados do intercâmbio. Entretanto, o uso cada vez mais intenso das transferências antecipadas dificulta essa possível leitura do indicador.

GRÁFICO 2



No que se refere à economia na utilização de divisas conversíveis, o Sistema de Pagamentos, no ano 2002, deu lugar a um grau de compensação global que, em cifras ajustadas, foi de 28,1%, ou seja, para o pagamento dos saldos necessitou-se 71,9% do importe total das operações cursadas.

Como se nota no Gráfico 2 acima, esse indicador mostra uma queda a partir de 1992, sendo a redução durante esse último ano em estudo muito significativa em relação ao valor obtido em 2001 (42,9%). A média histórica deste indicador é de 69,7%.

Um indicador complementar é o que se denominou nos últimos relatórios quadrimestrais de Grau de Compensação Potencial, que se constrói considerando as cifras ajustadas de débitos e créditos em cada período de compensação, obtendo-se assim o que poderia ter sido o montante compensado caso não houvesse as transferências antecipadas. Esse valor divide-se entre o total de operações cursadas em cifras ajustadas. O Grau de Compensação Potencial no último triênio foi: 67,4%, 63,8% e 46%.

A diferença entre esse indicador e o Grau de Compensação mostra a economia de divisas “não realizada” devido às transferências antecipadas. No ano 2002, essa diferença foi de quase 18 pontos percentuais, isto é, aproximadamente 165 milhões de dólares.

Por outro lado, a evolução desse indicador reflete o grau de equilíbrio comercial das operações cursadas pelo Convênio, indicando que nesses últimos anos o grau de compensação não apenas se reduziu pelo incremento das transferências antecipadas, mas também pelo aumento do desequilíbrio nos saldos comerciais (sendo importante o já comentado incremento do desequilíbrio no caso do Brasil).

II.3 COMÉRCIO E PAGAMENTOS

Na Tabela 6 apresenta-se uma relação entre os pagamentos e o comércio intra-regional de cada um dos países-membros e compara-se a soma dos débitos de cada país com as importações dos anos 2001 e 2002.

Tal relação é um indicador do grau de utilização do Convênio em cada país, já que a canalização da operação dá-se através do país importador, o que posteriormente é debitado no momento do reembolso.

Essas cifras devem ser interpretadas como meros indicadores, uma vez que alguns débitos, especificamente os que se referem a operações com financiamento, não são registrados no mesmo ano em que aparecem as estatísticas de comércio, pela natural defasagem temporal entre a importação efetiva e o momento dos pagamentos correspondentes.

Com a advertência anterior, observa-se que os países que fizeram maior uso relativo do Convênio em 2002 foram: Equador (7,7%), Uruguai (6,2%), Peru (4,8%), Argentina e Bolívia (3,9% cada um). Para os demais países, essa utilização oscila entre 2%, para o Paraguai, e 0,5%, para o México.

TABELA 6

RELAÇÃO ENTRE PAGAMENTOS DA COMPENSAÇÃO E COMÉRCIO INTRA-REGIONAL

Milhões de dólares e Porcentagens

Países	2001			2002		
	Débitos	Importações	%	Débitos	Importações	%
	(1)	(2)	(1/2)	(1)	(2)	(1/2)
Argentina	240,8	7.090,9	3,4	129,2	3.317,8	3,9
Bolívia	49,1	951,5	5,2	39,6	1.013,6	3,9
Brasil	336,6	10.616,2	3,2	79,9	8.749,4	0,9
Colômbia	34,5	3.126,9	1,1	34,7	3.314,2	1,0
Chile	128,0	6.050,6	2,1	109,6	6.036,1	1,8
Equador	221,9	1.954,9	11,3	195,3	2.549,8	7,7
México	53,0	5.106,5	1,0	29,5	5.887,7	0,5
Paraguai	27,9	1.278,4	2,2	20,1	1.009,5	2,0
Peru	149,5	2.676,9	5,6	147,1	3.036,6	4,8
Uruguai	113,7	1.649,6	6,9	65,5	1.064,3	6,2
Venezuela	90,1	4.251,4	2,1	43,2	3.403,1	1,3
R. Dominicana	27,7	1.457,0	1,9	24,2	1.640,1	1,5
Total	1.472,8	46.211,0	3,2	917,9	41.022,4	2,2

Nota: - As cifras de comércio do ano 2002 são estimadas.

Para o conjunto dos países, no ano 2002, a relação entre pagamentos e comércio chegou a 2,2%, implicando uma redução em relação à média de 2001 (3,2%). Essa diminuição foi generalizada para os países-membros, com a única exceção da Argentina, em cujo caso tal média aumentou levemente de 3,4% para 3,9%, produto de uma queda mais pronunciada do comércio que de seus débitos. O valor dessa relação no ano de 2002 é o menor na história do Convênio. A média histórica dessa relação localiza-se em 36,8%.

II.4 LINHAS DE CRÉDITO RECÍPROCO

As linhas de crédito recíproco cobrem os saldos que diariamente, ao longo do período, se produzem nas relações bilaterais vigentes entre os bancos centrais membros.

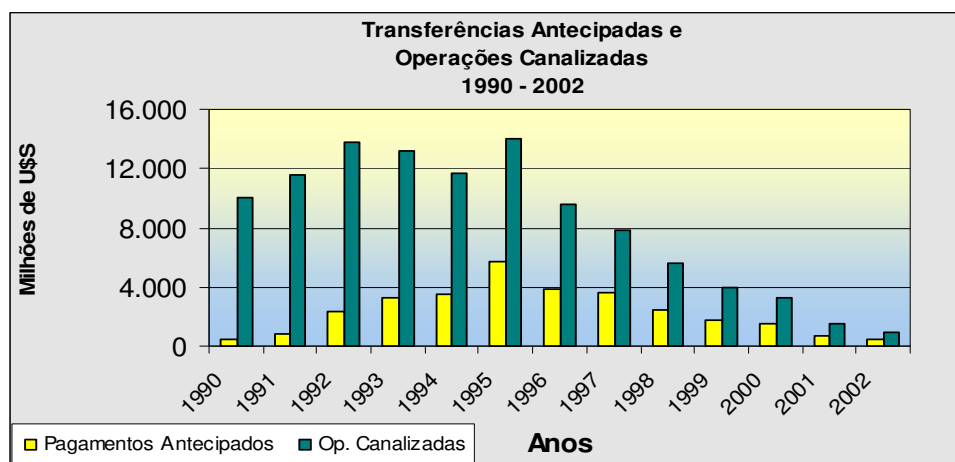
No **Anexo Quadro 6** são detalhadas as linhas de crédito recíproco vigentes entre os Bancos Centrais participantes, as quais sofreram modificações no último quadrimestre de 2002. Nesse sentido, o Banco do México e o Banco Central da República Dominicana, através de notas dirigidas a esta Secretaria-Geral, de novembro de 2002, comunicaram a decisão de modificar (aumentar) de US\$ 1 milhão para US\$ 5 milhões a linha de crédito recíproco entre ambos os bancos centrais, mantendo a linha de crédito extraordinária em 5 % da ordinária.

Em conseqüência, o total de linhas de crédito ordinárias aumentou, em 31 de dezembro passado, para US\$ 2.797,7 milhões, enquanto as linhas extraordinárias situam-se em US\$ 534,7 milhões, o que totaliza um montante global de linhas de crédito que chegam a US\$ 3.332,4 milhões.

II.5 TRANSFERÊNCIAS ANTECIPADAS E TAXAS DE JUROS

Com referência às denominadas transferências antecipadas, é importante assinalar o significativo uso desta modalidade de pagamento nos últimos anos, que representava 4,7 % das operações cursadas em 1990 e passou para 57 % em 2002.

GRÁFICO 3



Concretamente, no período em estudo, o montante de tais pagamentos chegou a US\$ 523.564.827,48, o que representa 57% do total das operações cursadas pelo Convênio no ano de 2002.

Assim, apesar da diminuição do volume desses pagamentos, como resultado da queda geral das operações cursadas no ano, aumentou mais de 7 pontos percentuais sobre o nível do ano anterior.

A razão disso está na situação de liquidez da maioria dos bancos centrais membros que, desde 1992, estão realizando transferências antecipadas voluntárias, como forma de otimizar o manejo da tesouraria, em virtude de o diferencial entre as taxas de juros cobradas pelos débitos nas contas do Convênio e as taxas que se obtêm no mercado internacional pela colocação das reservas levar a esse procedimento.

Para atenuar ou corrigir esses efeitos, na XXXIII Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, ao modificar-se o Regulamento do Convênio, acordou-se substituir a base de cálculo da taxa de juros, incorporando a LIBOR em lugar da PRIME, a partir do primeiro quadrimestre de 1999, segundo o estabelecido pela Resolução 90 do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários.

Na Tabela 7, abaixo, apresentam-se em detalhe os pagamentos antecipados efetuados em 2002.

TABELA 7

PAGAMENTOS ANTECIPADOS NO ANO 2002

Milhares de dólares

Pagadores	Receptores												
	Arg.	Bol.	Bras.	Col.	Chi.	Ecu.	Méx.	Par.	Per.	Uru.	Ven.	Dom.	Total
Arg.	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bol.	5.989,5	-	26.972,4	512,6	691,1	444,8	106,9	88,7	0,0	220,9	982,7	0,0	36.009,8
Bra.	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Col.	1.311,0	0,0	14.417,0	-	1.070,0	1.762,0	1.719,0	0,0	310,0	0,0	4.218,0	0,0	24.807,0
Chi.	6.850,0	400,0	52.950,0	750,0	-	0,0	4.000,0	700,0	2.830,0	1.200,0	400,0	0,0	70.080,0
Ecu.	18.922,9	109,0	93.204,4	34.366,7	6.534,8	-	7.031,8	0,0	2.110,7	318,7	12.042,3	0,0	174.641,3
Méx.	9.818,0	0,0	5.961,0	288,0	2.636,0	0,0	-	0,0	42,0	2.077,0	0,0	0,0	20.822,0
Par.	1.980,0	0,0	8.847,0	0,0	22,9	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	0,0	10.849,9
Per.	20.250,0	2.230,0	51.440,0	8.640,0	8.475,0	755,0	6.590,0	935,0	-	4.070,0	13.855,0	0,0	117.240,0
Uru.	11.289,7	0,0	8.240,2	48,9	324,7	172,6	280,0	0,0	130,1	-	0,0	0,0	20.486,2
Ven.	1.673,0	0,0	18.888,0	2.047,0	2.419,0	0,0	9.673,0	2.135,0	440,0	1.229,0	-	0,0	38.504,0
R.Dom.	0,0	0,0	10.114,4	0,0	0,0	0,0	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	-	10.124,6
Total	78.084,2	2.739,0	291.034,4	46.653,2	22.173,6	3.134,4	29.411,0	3.858,7	5.862,8	9.115,5	31.498,0	0,0	523.564,8

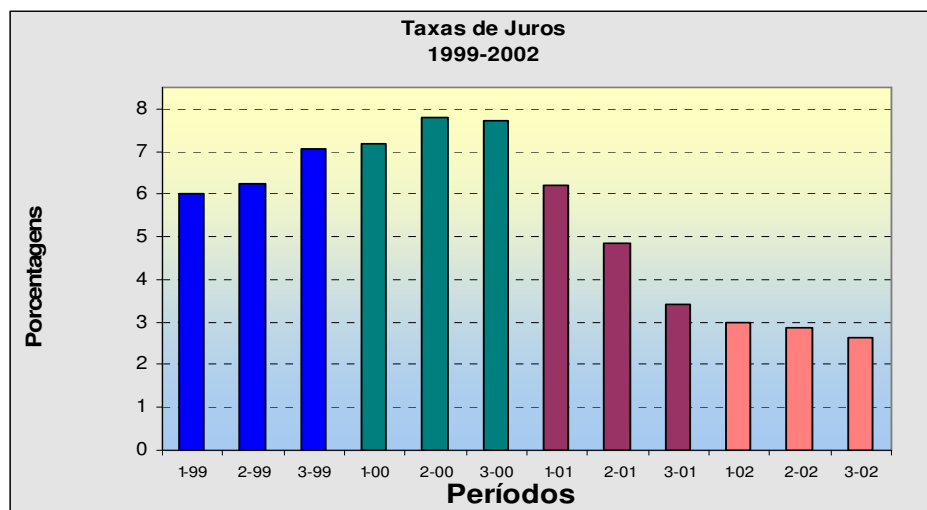
No que diz respeito à origem e destino dessas transferências merece destacar-se, por um lado, que entre os maiores pagadores aparecem, em ordem de importância, o Equador, o Peru, o Chile e a Venezuela, destacando-se que a Argentina e o Brasil não efetuaram pagamentos antecipados durante todo o ano de 2002. Por outro lado, os maiores receptores foram o Brasil, a Argentina, a Colômbia e a Venezuela.

O fato de que alguns países coincidam em sua condição simultânea de importantes pagadores e importantes receptores, explica-se pelo fenômeno já mencionado dos pagamentos antecipados voluntários.

Sua posição global, superavitária ou deficitária no período, é o produto de relações bilaterais de distinto signo que, independentemente dos resultados da compensação multilateral, impulsiona-os a pagar antecipadamente a alguns parceiros ou coloca-os na situação de ser receptores de pagamentos de outros conforme o desenvolvimento de suas contas bilaterais.

Em relação às taxas de juros e ao procedimento para seu cálculo, no que vai de sua aplicação (1999), em princípio chamou a atenção a tendência ao crescimento dessa taxa. Não obstante, a partir de 2001 e até o momento, seu decréscimo tem sido progressivo. Em 2002, no primeiro quadrimestre, a taxa foi de 2,98%; ao final do segundo período foi de 2,89%; e, ao final do terceiro quadrimestre, chegou a 2,64%.

GRAFICO 4



II.6 UTILIZAÇÃO DOS "INSTRUMENTOS" DE PAGAMENTO

Na Tabela 8 estão resumidos o número, os valores e as distintas porcentagens de participação sobre o total de cada um dos "instrumentos" que ampararam as operações canalizadas pelo Convênio nos anos 2001 e 2002.

TABELA 8

TOTAIS INSTRUMENTOS CANALIZADOS 2001 - 2002

Número e Milhares de dólares

Instrumentos	2001				2002			
	Nº	%	Milhares de US\$	%	Nº	%	Milhares de US\$	%
CC/Cred.Docum.+ CCI/CDI+CG	30.963	85,1	1.164.770,9	79,4	21.900	84,5	695.127,3	75,7
Letras (LA+LAI)	4.401	12,1	184.271,0	12,6	2.893	11,2	103.239,9	11,2
Pagarés (PA+PAI)	837	2,3	108.802,1	7,4	949	3,7	109.097,4	11,9
Pagarés Desc. (PE)	42	0,1	7.834,0	0,5	38	0,1	10.434,4	1,1
O. Pago (OP+OD)	152	0,4	404,4	0,0	145	0,6	309,0	0,0
Giros Nominat. (GN)	3	0,0	3,4	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Total	36.398	100,0	1.466.085,8	100,0	25.925	100,0	918.207,9	100,0

No ano em estudo, mantém-se a alta predominância, observada desde 1996, do **número** de Cartas de Crédito cursadas, frente a outros instrumentos, como as Letras Avalizadas e as Ordens de Pagamento, chegando as primeiras a representar 84,5% do total. A utilização das Letras Avalizadas representou 11,2% do total, deslocando as Promissórias Avalizadas, as Ordens de Pagamento e as Promissórias

de Desconto para as últimas posições. Cabe recordar que, historicamente, o uso das Ordens de Pagamento era semelhante ao das Cartas de Crédito, que sempre ocuparam a primeira posição.

Com relação aos **valores** totais canalizados por cada tipo de instrumento, repete-se aproximadamente a relação anteriormente comentada.

Da distribuição de valores por tipo de instrumento pode-se deduzir, de forma primária, o volume de emissões realizadas com pagamentos a prazo e com pagamentos à vista. Em princípio, os pagamentos à vista são cursados através de Ordens de Pagamentos e Giros Nominais e os pagamentos a prazo são realizados por meio de Cartas de Crédito, Promissórias e Letras Avalizadas. Assumindo este critério, conclui-se que uma parte essencial, quase a totalidade das transações que se efetuam pelo Convênio de Pagamentos, dar-se-ia com algum grau de financiamento.

Quanto às promissórias de desconto de instrumentos emitidos a prazo (PE), trata-se de um mecanismo de financiamento ao exportador; em 1999 foram mobilizados recursos no valor de 102 milhões de dólares, mostrando uma importante recuperação de sua utilização, enquanto em 1998 este mecanismo havia reunido uns 42 milhões de dólares. Nos anos 2000 e 2001 ocorreu um novo decréscimo desse tipo de "instrumentos", atingindo US\$ 34 milhões e US\$ 7,8 milhões, respectivamente. Entretanto, em 2002, percebe-se um leve aumento, visto que a cifra alcançou os US\$ 10,4 milhões.

No ano em estudo, repetiu-se a situação de 2001, quando a Argentina foi o país que proporcionou parte substancial do financiamento através de descontos; nesse sentido, foi a principal e única praça fornecedora de fundos, através do citado mecanismo de desconto; enquanto o Equador foi o maior receptor desses recursos, seguido do Brasil.

No **Anexo Quadros 7 e 8** apresenta-se a informação estatística discriminada por número e tipo de "instrumento" e valores dos anos 2001 e 2002.

II.7 INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

De acordo com informações fornecidas pela Secretaria-Geral (em 21 de fevereiro de 2003), operavam pelo Convênio de Pagamentos um total de 814 "Instituições Autorizadas", entendidas, conforme o estabelecido no Regulamento do Convênio de Pagamentos, como todas as sucursais ou agências de qualquer banco comercial que operem diretamente.

O número de "instituições autorizadas" em cada país é um índice da intensidade do uso do Convênio e do grau e autonomia da participação da banca comercial.

Assim, o Brasil, com 498 instituições autorizadas, é o país que apresenta a maior descentralização no que se refere à operação do Convênio por suas casas bancárias; seguido pela Argentina, com 59, do Equador, com 47, e pela Bolívia, com 36.

TABELA 9

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES Ano 2002

Países	Autorizadas
Argentina	59
Bolívia	36
Brasil	498
Colômbia	29
Chile	23
Equador	47
México	16
Paraguai	19
Peru	15
Uruguai	31
Venezuela	28
R.Dominican:	13
Totais	814

III. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO FUNCIONAMENTO DO CONVÊNIO

A Tabela 10 apresenta as cifras acumuladas por país, relativas ao funcionamento do Convênio de Pagamentos ao longo de toda sua história.

Por sua vez, na Tabela 11 figuram os dados relacionados às operações cursadas, incluindo as cifras do comércio intra-regional, o que permite observar não apenas os volumes de pagamentos e seu grau de compensação multilateral, em cada ano, mas também a vinculação e proporção dos pagamentos respectivos sobre as importações nos mesmos períodos.

A canalização de operações pelo Convênio foi crescente de 1966 até 1981. Nesse desenvolvimento foi importante, durante os primeiros anos, a incorporação gradual de todos os atuais membros do Sistema e o aperfeiçoamento das relações bilaterais entre eles. Esse aperfeiçoamento culmina em 1979, quando a rede de possíveis linhas bilaterais de crédito entre os bancos centrais membros da ALADI ficou completa.

Com a participação da República Dominicana, a partir de 1973, a rede de convênios possíveis aumentou para 66; dos quais, com os 9 celebrados pelo Banco Central desse país, os acordos em operação chegaram a 64.

Ao longo dos anos de vigência, canalizou-se pelo Convênio uma cifra acumulada de US\$ 213.075,4 milhões. Neste tempo, do total mencionado, pagaram-se efetivamente US\$ 64.499,9 milhões, representando uma economia no uso de divisas conversíveis que se localiza numa média histórica de 69,7%.

TABELA 10

CONVÊNIO DE PAGAMENTOS E CRÉDITOS RECÍPROCOS
ACUMULAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS

Período: 1966 - 2002

Milhares de dólares

PAÍS	DÉBITOS (1)	CRÉDITOS (2)	SALDOS (3)
ARGENTINA	41.337.647	46.841.499	5.503.852
BOLÍVIA	3.418.299	2.967.435	-450.864
BRASIL	74.275.371	58.517.375	-15.757.997
COLÔMBIA	12.724.655	8.075.513	-4.649.142
CHILE	22.862.890	21.974.343	-888.547
EQUADOR	8.665.180	3.080.645	-5.584.535
MÉXICO	7.523.919	15.866.766	8.342.846
PARAGUAI	2.829.160	8.106.042	5.276.882
PERU	13.861.757	7.941.883	-5.919.874
URUGUAI	12.816.996	20.764.929	7.947.933
VENEZUELA	9.342.444	18.854.557	9.512.114
R.DOMINICAN	3.417.116	84.448	-3.332.668
TOTAIS	213.075.435	213.075.435	0

Em 1982, ocorre uma queda, causada particularmente pela crise de liquidez e de comércio intra-regional então produzida; comportamento que, com oscilações, permanece até 1986.

A partir desse ano, recupera-se a tendência ao crescimento dos pagamentos cursados, que foi constante até 1992, quando registra uma canalização de US\$ 13,772 bilhões. Em 1993, não obstante o alto volume registrado (US\$ 13,176 bilhões), observa-se uma diminuição em relação ao ano anterior e, em 1994, volta a cair em 11% em relação ao ano precedente. Em 1995, recupera-se o crescimento das operações cursadas pelo Convênio, que somam um total anual de US\$ 14,020 bilhões, cifra que representa o mais alto valor absoluto até esse momento.

Entretanto, desde 1996, volta a produzir-se uma importante queda do total de operações cursadas, que se mantém até o presente.

O maior grau de compensação multilateral global registrou-se no ano de 1986, com 84% do total canalizado, enquanto o menor valor registrou-se no ano de 2002, com 28,1%.

Com relação ao comércio intra-regional, os pagamentos pelo Convênio de Pagamentos apresentam uma média histórica de 36,8%. O nível máximo de cobertura das importações correspondeu ao ano de 1989, com 90,9%. No ano de 2002, esta relação chegou somente a 2,2%.

TABELA 11

ESTATÍSTICA HISTÓRICA DE USO DO CONVÊNIO

Milhões de dólares

Anos	Transferências	Divisas	Operações	%	Importações	%
	Antecipadas (1)	Transferidas (2)	Cursadas (3)	(2/3)	Intra-regionais (4)	(3/4)
1966	0,0	31,4	106,4	29,5	985,0	10,8
1967	0,0	93,8	332,8	28,2	1.008,0	33,0
1968	0,0	129,5	392,1	33,0	1.062,0	36,9
1969	0,0	81,0	481,8	16,8	1.301,0	37,0
1970	15,0	109,6	560,5	19,5	1.354,0	41,4
1971	24,2	136,2	695,2	19,6	1.485,0	46,8
1972	8,7	188,6	979,2	19,3	1.664,0	58,8
1973	10,2	281,3	1.398,4	20,1	2.312,0	60,5
1974	77,7	387,3	2.275,9	17,0	3.930,0	57,9
1975	53,1	661,9	2.384,7	27,8	4.006,0	59,5
1976	105,4	652,3	2.922,9	22,3	4.711,0	62,0
1977	170,1	887,3	3.936,0	22,5	5.962,0	66,0
1978	55,7	1.134,9	4.456,7	25,5	5.939,0	75,0
1979	300,0	1.629,6	6.420,7	25,4	8.671,0	74,0
1980	681,9	2.020,5	8.642,6	23,4	10.529,0	82,1
1981	868,9	2.553,6	9.331,4	27,4	12.199,0	76,5
1982	632,9	2.244,8	7.769,7	28,9	10.620,0	73,2
1983	309,2	1.809,0	6.470,5	28,0	7.698,0	84,1
1984	155,0	2.051,8	6.775,9	30,3	8.543,0	79,3
1985	61,7	1.498,8	6.725,8	22,3	7.533,0	89,3
1986	13,7	1.066,3	6.672,6	16,0	7.674,0	87,0
1987	65,5	1.269,2	7.491,8	16,9	8.496,0	88,2
1988	61,0	1.458,0	8.752,6	16,7	9.914,0	88,3
1989	162,0	2.512,6	10.136,9	24,8	11.147,0	90,9
1990	472,4	3.469,0	10.019,6	34,6	12.551,0	79,8
1991	768,8	2.866,1	11.610,5	24,7	15.715,0	73,9
1992	2.346,9	3.845,3	13.772,2	27,9	20.164,0	68,3
1993	3.293,1	3.823,6	13.175,8	29,0	22.935,0	57,4
1994	3.473,4	3.836,5	11.721,1	32,7	28.742,0	40,8
1995	5.698,1	6.096,5	14.020,2	43,5	35.078,0	40,0
1996	3.887,0	4.176,8	9.621,3	43,4	39.497,0	24,4
1997	3.579,3	3.756,3	7.864,2	47,8	46.160,0	17,0
1998	2.503,1	2.655,0	5.570,2	47,7	45.777,6	12,2
1999	1.735,1	1.923,5	3.930,5	48,9	38.316,5	10,3
2000	1.541,5	1.661,4	3.265,9	50,9	47.437,4	6,9
2001	730,6	840,7	1.472,8	57,1	46.211,0	3,2
2002	523,6	660,2	917,9	71,9	41.022,4	2,2
TOTAIS	34.384,8	64.499,9	213.075,4	30,3	578.349,9	36,8

Notas:

1. Entende-se por Divisas Transferidas a soma dos saldos multilaterais da compensação, mais/menos os resultados dos ajustes derivados da operação de acertos bilaterais e os pagamentos antecipados.
2. Entende-se por Operações Cursadas aquelas que realmente passaram pelo Convênio, isto é, a soma do total global dos débitos do conjunto de países, mais/menos os resultados dos ajustes derivados da operação de acertos bilaterais e os pagamentos antecipados.
3. A partir de 1998, as cifras de importações intra-regionais contêm dados das importações da e a partir da República Dominicana. As cifras de importações do ano 2002 são estimadas.

IV. ASPECTOS NORMATIVOS E INSTITUCIONAIS

No ano 2002, realizou-se a Quadragésima Segunda (XLII) Reunião da Comissão Assessora para Assuntos Financeiros e Monetários, na sede da ALADI, Montevidéu, de 18 a 20 de março (ALADI/CAFM/XLII/Relatório).

Apesar de no ano passado não se ter realizado a Trigésima Oitava (XXXVIII) Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários da ALADI, este, através da Resolução Extraordinária 94 (E), de 6 de novembro de 2002, aprovou o relatório da XLII Reunião da Comissão Assessora.

O referido relatório estabelece, entre vários assuntos, modificações nos programas do SICAP/SICOF, que implicaram a colocação em funcionamento da versão 5.00 desse programa a partir do primeiro quadrimestre de 2003, assim como uma série de recomendações para seu futuro tratamento, por ocasião da próxima reunião deste órgão técnico.

A N E X O
CONVÊNIO DE PAGAMENTOS E CRÉDITOS RECÍPROCOS
QUADROS ESTATÍSTICOS
PERÍODO 2002

- Quadro 1:** Débitos, Créditos e Saldos do ano, por país (em dólares)
- Quadro 2:** Transferências Antecipadas do ano (em dólares)
- Quadro 3:** Débitos, Créditos e Saldos quadrimestrais, por país, ajustados por pagamentos antecipados, transferências multilaterais e acertos da compensação do ano (em milhares de dólares)
- Quadro 4:** Débitos, Créditos e Saldos por país, ajustados por pagamentos antecipados, transferências multilaterais e acertos da compensação do ano (em dólares)
- Quadro 5:** Totais ajustados de movimentos por períodos e acumulado (em milhares de dólares)
- Quadro 6:** Montante das Linhas de Crédito Recíproco entre Bancos Centrais firmados de acordo com o Sistema de Pagamentos - 31 de dezembro de 2002 – (em milhares de dólares)
- Quadro 7:** Instrumentos – Débitos
- Quadro 8:** Instrumentos – Créditos

QUADRO 1

DÉBITOS, CRÉDITOS Y SALDOS POR PAÍS DEL AÑO (EN DÓLARES) 2002

País	Débitos	Créditos	Saldos
Argentina			
Bolivia	236.271,37	569.975,59	333.704,22
Brasil	119.150.132,95	43.033.504,23	-76.116.628,72
Colombia	78.768,44	291.029,98	212.261,54
Chile	6.521.989,67	7.538.509,04	1.016.519,37
Ecuador	451.166,98	3.051.196,65	2.600.029,67
México	30.813,10	454.081,02	423.267,92
Paraguay	1.050.452,12	1.560.662,52	510.210,40
Perú	175.651,09	2.312.628,10	2.136.977,01
Uruguay	1.541.244,97	6.356.041,85	4.814.796,88
Venezuela	0,00	13.319,25	13.319,25
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	129.236.490,69	65.180.948,23	-64.055.542,46
Bolivia			
Argentina	569.975,59	236.271,37	-333.704,22
Brasil	1.806.813,74	0,00	-1.806.813,74
Colombia	209.442,47	267.309,43	57.866,96
Chile	776.863,90	703.944,19	-72.919,71
Ecuador	24.892,81	1.490,61	-23.402,20
México	20.156,50	0,00	-20.156,50
Paraguay	147,59	0,00	-147,59
Perú	103.013,44	382.698,65	279.685,21
Uruguay	21,03	0,00	-21,03
Venezuela	57.411,01	0,00	-57.411,01
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	3.568.738,08	1.591.714,25	-1.977.023,83
Brasil			
Argentina	43.033.504,23	119.150.132,95	76.116.628,72
Bolivia	0,00	1.806.813,74	1.806.813,74
Colombia	0,00	766.035,06	766.035,06
Chile	2.816.257,44	13.702.875,20	10.886.617,76
Ecuador	0,00	3.857.094,62	3.857.094,62
México	0,00	3.003.486,72	3.003.486,72
Paraguay	4.359.040,74	6.664.782,39	2.305.741,65
Perú	17.340,99	10.615.585,46	10.598.244,47
Uruguay	29.675.922,49	35.480.646,55	5.804.724,06
Venezuela	0,00	1.012.502,57	1.012.502,57
Rep.Dominicana	0,00	8.821.455,08	8.821.455,08
Total	79.902.065,89	204.881.410,34	124.979.344,45
Colombia			
Argentina	291.029,98	78.768,44	-212.261,54
Bolivia	267.309,43	209.442,47	-57.866,96
Brasil	766.035,06	0,00	-766.035,06
Chile	1.388.596,50	1.278.104,43	-110.492,07
Ecuador	3.363.356,29	6.922.180,44	3.558.824,15
México	692.577,03	717.392,22	24.815,19
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	1.692.900,91	3.236.453,98	1.543.553,07
Uruguay	185.422,49	108.047,25	-77.375,24
Venezuela	1.215.393,61	1.456.976,17	241.582,56
Rep.Dominicana	0,00	4.124.372,98	4.124.372,98
Total	9.862.621,30	18.131.738,38	8.269.117,08

Pais	Débitos	Créditos	Saldos
Chile			
Argentina	7.538.509,04	6.521.989,67	-1.016.519,37
Bolivia	703.944,19	776.863,90	72.919,71
Brasil	13.702.875,20	2.816.257,44	-10.886.617,76
Colombia	1.278.104,43	1.388.596,50	110.492,07
Ecuador	2.740.942,16	3.833.464,81	1.092.522,65
México	3.089.409,30	2.537.676,84	-551.732,46
Paraguay	1.369.655,75	934.289,80	-435.365,95
Perú	6.337.385,34	8.128.285,42	1.790.900,08
Uruguay	2.366.014,73	2.142.990,25	-223.024,48
Venezuela	407.176,94	617.138,70	209.961,76
Rep.Dominicana	0,00	45.441,21	45.441,21
Total	39.534.017,08	29.742.994,54	-9.791.022,54
Ecuador			
Argentina	3.051.196,65	451.166,98	-2.600.029,67
Bolivia	1.490,61	24.892,81	23.402,20
Brasil	3.857.094,62	0,00	-3.857.094,62
Colombia	6.922.180,44	3.363.356,29	-3.558.824,15
Chile	3.833.464,81	2.740.942,16	-1.092.522,65
México	498.298,73	606.238,56	107.939,83
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	1.117.086,42	953.175,93	-163.910,49
Uruguay	249.090,37	239.134,07	-9.956,30
Venezuela	1.171.335,24	533.113,52	-638.221,72
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	20.701.237,89	8.912.020,32	-11.789.217,57
México			
Argentina	454.081,02	30.813,10	-423.267,92
Bolivia	0,00	20.156,50	20.156,50
Brasil	3.003.486,72	0,00	-3.003.486,72
Colombia	717.392,22	692.577,03	-24.815,19
Chile	2.537.676,84	3.089.409,30	551.732,46
Ecuador	606.238,56	498.298,73	-107.939,83
Paraguay	0,00	86.322,69	86.322,69
Perú	542.837,19	1.112.967,00	570.129,81
Uruguay	704.835,27	595.332,11	-109.503,16
Venezuela	83.390,55	144.612,19	61.221,64
Rep.Dominicana	0,00	847.175,67	847.175,67
Total	8.649.938,37	7.117.664,32	-1.532.274,05
Paraguay			
Argentina	1.560.662,52	1.050.452,12	-510.210,40
Bolivia	0,00	147,59	147,59
Brasil	6.664.782,39	4.359.040,74	-2.305.741,65
Colombia	0,00	0,00	0,00
Chile	934.289,80	1.369.655,75	435.365,95
Ecuador	0,00	0,00	0,00
México	86.322,69	0,00	-86.322,69
Perú	8.602,57	9.088,02	485,45
Uruguay	0,00	0,00	0,00
Venezuela	0,00	298.693,01	298.693,01
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	9.254.659,97	7.087.077,23	-2.167.582,74

Pais	Débitos	Créditos	Saldos
Perú			
Argentina	2.312.628,10	175.651,09	-2.136.977,01
Bolivia	382.698,65	103.013,44	-279.685,21
Brasil	10.615.585,46	17.340,99	-10.598.244,47
Colombia	3.236.453,98	1.692.900,91	-1.543.553,07
Chile	8.128.285,42	6.337.385,34	-1.790.900,08
Ecuador	953.175,93	1.117.086,42	163.910,49
México	1.112.967,00	542.837,19	-570.129,81
Paraguay	9.088,02	8.602,57	-485,45
Uruguay	1.488.082,37	65.007,57	-1.423.074,80
Venezuela	1.663.935,56	626.761,78	-1.037.173,78
Rep.Dominicana	0,00	189.367,00	189.367,00
Total	29.902.900,49	10.875.954,30	-19.026.946,19
Uruguay			
Argentina	6.356.041,85	1.541.244,97	-4.814.796,88
Bolivia	0,00	21,03	21,03
Brasil	35.480.646,55	29.675.922,49	-5.804.724,06
Colombia	108.047,25	185.422,49	77.375,24
Chile	2.142.990,25	2.366.014,73	223.024,48
Ecuador	239.134,07	249.090,37	9.956,30
México	595.332,11	704.835,27	109.503,16
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	65.007,57	1.488.082,37	1.423.074,80
Venezuela	149,85	433,00	283,15
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	44.987.349,50	36.211.066,72	-8.776.282,78
Venezuela			
Argentina	13.319,25	0,00	-13.319,25
Bolivia	0,00	57.411,01	57.411,01
Brasil	1.012.502,57	0,00	-1.012.502,57
Colombia	1.456.976,17	1.215.393,61	-241.582,56
Chile	617.138,70	407.176,94	-209.961,76
Ecuador	533.113,52	1.171.335,24	638.221,72
México	144.612,19	83.390,55	-61.221,64
Paraguay	298.693,01	0,00	-298.693,01
Perú	626.761,78	1.663.935,56	1.037.173,78
Uruguay	433,00	149,85	-283,15
Rep.Dominicana	0,00	11.640,37	11.640,37
Total	4.703.550,19	4.610.433,13	-93.117,06
Rep.Dom.			
Argentina	0,00	0,00	0,00
Bolivia	0,00	0,00	0,00
Brasil	8.821.455,08	0,00	-8.821.455,08
Colombia	4.124.372,98	0,00	-4.124.372,98
Chile	45.441,21	0,00	-45.441,21
Ecuador	0,00	0,00	0,00
México	847.175,67	0,00	-847.175,67
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	189.367,00	0,00	-189.367,00
Uruguay	0,00	0,00	0,00
Venezuela	11.640,37	0,00	-11.640,37
Total	14.039.452,31	0,00	-14.039.452,31
Total General 2002	394.343.021,76	394.343.021,76	0,00

QUADRO 2

TRANSFERENCIAS ANTICIPADAS DEL AÑO (EN DÓLARES) 2002

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
Bolivia					36.009.754,11
	Argentina				
		06/02/2002	70.799,44		
		26/02/2002	163.133,87		
		04/03/2002	115.640,75		
		15/03/2002	308.626,26		
		19/03/2002	158.365,70		
		25/03/2002	45.093,95		
		10/04/2002	62.331,59		
		15/04/2002	90.339,54		
		16/04/2002	63.493,49		
		22/04/2002	199.770,65		
		15/05/2002	472.029,84		
		21/05/2002	89.736,31		
		23/05/2002	97.378,41		
		28/05/2002	196.955,65		
		06/06/2002	41.154,89		
		07/06/2002	216.968,14		
		13/06/2002	135.230,80		
		20/06/2002	392.281,99		
		16/07/2002	843.332,57		
		19/07/2002	358.473,31		
		31/07/2002	214.723,41		
		07/08/2002	361.746,06		
		22/08/2002	12.150,38		
		16/09/2002	71.977,06		
		09/10/2002	99.181,62		
		18/10/2002	158.705,70		
		29/10/2002	97.343,61		
		18/11/2002	201.927,64		
		09/12/2002	637.066,40		
		20/12/2002	13.566,00		
				5.989.525,03	
	Brasil				
		03/01/2002	706.471,33		
		15/01/2002	763.253,20		
		23/01/2002	532.007,27		
		30/01/2002	611.781,27		
		06/02/2002	758.119,60		
		14/02/2002	731.345,81		
		21/02/2002	638.182,75		
		26/02/2002	851.531,87		
		05/03/2002	506.665,17		
		12/03/2002	681.245,05		
		15/03/2002	560.612,20		
		25/03/2002	511.270,08		
		04/04/2002	517.726,20		
		10/04/2002	507.758,10		
		17/04/2002	629.628,75		
		24/04/2002	543.598,04		
		26/04/2002	85.354,44		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		09/05/2002	605.668,09		
		21/05/2002	524.018,54		
		24/05/2002	619.060,45		
		29/05/2002	782.982,62		
		06/06/2002	506.642,86		
		12/06/2002	565.035,09		
		25/06/2002	545.922,38		
		16/07/2002	1.631.906,40		
		29/07/2002	573.297,49		
		07/08/2002	642.115,13		
		15/08/2002	760.427,81		
		22/08/2002	726.498,23		
		09/09/2002	546.806,19		
		17/09/2002	534.381,29		
		02/10/2002	513.029,98		
		11/10/2002	520.422,22		
		21/10/2002	617.345,37		
		29/10/2002	760.731,67		
		05/11/2002	624.120,64		
		12/11/2002	738.766,42		
		20/11/2002	545.074,40		
		26/11/2002	681.260,27		
		03/12/2002	642.158,66		
		09/12/2002	671.291,29		
		17/12/2002	598.149,12		
		26/12/2002	358.764,92		
				26.972.428,66	
	Colombia				
		07/03/2002	33.419,48		
		21/03/2002	140.975,31		
		13/05/2002	77.305,10		
		21/05/2002	20.750,00		
		17/07/2002	47.250,00		
		20/08/2002	13.531,86		
		04/10/2002	78.846,21		
		29/10/2002	52.855,56		
		20/12/2002	47.628,45		
				512.561,97	
	Chile				
		24/05/2002	75.370,40		
		21/06/2002	88.621,48		
		11/09/2002	102.205,82		
		30/09/2002	178.958,26		
		09/10/2002	59.058,68		
		05/11/2002	54.386,40		
		03/12/2002	119.560,93		
		20/12/2002	12.966,00		
				691.127,97	
	Ecuador				
		03/05/2002	40.935,00		
		12/06/2002	34.845,80		
		16/07/2002	190.239,56		
		20/08/2002	35.818,78		
		05/11/2002	38.492,21		
		18/11/2002	31.596,72		
		20/12/2002	72.920,90		
				444.848,97	

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
	México				
		20/08/2002	20.637,70		
		06/12/2002	86.304,00		
				106.941,70	
	Paraguay				
		25/03/2002	13.174,49		
		20/08/2002	26.096,30		
		04/12/2002	49.472,99		
				88.743,78	
	Uruguay				
		27/03/2002	184.022,98		
		03/04/2002	36.832,43		
				220.855,41	
	Venezuela				
		31/01/2002	140.958,51		
		05/03/2002	15.551,39		
		10/04/2002	2.094,12		
		07/06/2002	436.303,68		
		16/07/2002	77.734,83		
		24/07/2002	265.200,00		
		18/11/2002	44.878,09		
				982.720,62	
	Colombia				24.807.000,00
	Argentina				
		20/03/2002	300.000,00		
		22/05/2002	325.000,00		
		17/06/2002	116.000,00		
		27/09/2002	201.000,00		
		04/10/2002	133.000,00		
		01/11/2002	111.000,00		
		18/12/2002	125.000,00		
				1.311.000,00	
	Brasil				
		14/01/2002	650.000,00		
		16/01/2002	200.000,00		
		22/01/2002	250.000,00		
		24/01/2002	350.000,00		
		25/01/2002	280.000,00		
		01/02/2002	150.000,00		
		11/02/2002	200.000,00		
		20/02/2002	280.000,00		
		21/02/2002	440.000,00		
		27/02/2002	260.000,00		
		05/03/2002	160.000,00		
		08/03/2002	220.000,00		
		18/03/2002	160.000,00		
		19/03/2002	180.000,00		
		27/03/2002	290.000,00		
		02/04/2002	450.000,00		
		04/04/2002	160.000,00		
		12/04/2002	350.000,00		
		16/04/2002	250.000,00		
		18/04/2002	155.000,00		
		23/04/2002	160.000,00		
		08/05/2002	270.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		10/05/2002	250.000,00		
		16/05/2002	214.000,00		
		22/05/2002	130.000,00		
		28/05/2002	155.000,00		
		30/05/2002	298.000,00		
		04/06/2002	318.000,00		
		11/06/2002	111.000,00		
		18/06/2002	295.000,00		
		19/06/2002	113.000,00		
		24/06/2002	108.000,00		
		02/07/2002	153.000,00		
		09/07/2002	150.000,00		
		11/07/2002	441.000,00		
		12/07/2002	370.000,00		
		16/07/2002	354.000,00		
		19/07/2002	124.000,00		
		22/07/2002	110.000,00		
		25/07/2002	122.000,00		
		30/07/2002	158.000,00		
		06/08/2002	200.000,00		
		08/08/2002	190.000,00		
		15/08/2002	340.000,00		
		20/08/2002	319.000,00		
		10/09/2002	110.000,00		
		17/09/2002	363.000,00		
		19/09/2002	117.000,00		
		25/09/2002	101.000,00		
		01/10/2002	166.000,00		
		03/10/2002	104.000,00		
		15/10/2002	245.000,00		
		22/10/2002	153.000,00		
		25/10/2002	116.000,00		
		28/10/2002	218.000,00		
		05/11/2002	190.000,00		
		12/11/2002	110.000,00		
		19/11/2002	194.000,00		
		22/11/2002	189.000,00		
		02/12/2002	144.000,00		
		03/12/2002	129.000,00		
		06/12/2002	101.000,00		
		11/12/2002	148.000,00		
		13/12/2002	432.000,00		
		18/12/2002	199.000,00		
				14.417.000,00	
	Chile				
		21/03/2002	150.000,00		
		17/07/2002	137.000,00		
		27/09/2002	141.000,00		
		18/11/2002	105.000,00		
		20/11/2002	537.000,00		
				1.070.000,00	
	Ecuador				
		20/06/2002	400.000,00		
		24/06/2002	306.000,00		
		05/07/2002	950.000,00		
		15/08/2002	106.000,00		
				1.762.000,00	

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
	México				
		15/01/2002	250.000,00		
		18/01/2002	200.000,00		
		22/05/2002	245.000,00		
		06/06/2002	128.000,00		
		25/06/2002	119.000,00		
		29/07/2002	100.000,00		
		02/08/2002	125.000,00		
		27/09/2002	113.000,00		
		15/10/2002	139.000,00		
		24/10/2002	177.000,00		
		29/11/2002	123.000,00		
				1.719.000,00	
	Perú				
		15/03/2002	170.000,00		
		23/05/2002	140.000,00		
				310.000,00	
	Venezuela				
		06/03/2002	180.000,00		
		28/05/2002	140.000,00		
		05/06/2002	130.000,00		
		26/07/2002	109.000,00		
		06/08/2002	175.000,00		
		13/08/2002	109.000,00		
		04/10/2002	624.000,00		
		15/10/2002	421.000,00		
		12/11/2002	1.063.000,00		
		20/11/2002	253.000,00		
		18/12/2002	1.014.000,00		
				4.218.000,00	
Chile					70.080.000,00
	Argentina				
		13/09/2002	200.000,00		
		20/09/2002	250.000,00		
		23/09/2002	550.000,00		
		30/09/2002	200.000,00		
		15/10/2002	350.000,00		
		22/10/2002	300.000,00		
		29/10/2002	850.000,00		
		12/11/2002	900.000,00		
		19/11/2002	550.000,00		
		26/11/2002	600.000,00		
		03/12/2002	800.000,00		
		10/12/2002	800.000,00		
		17/12/2002	500.000,00		
				6.850.000,00	
	Bolivia				
		19/08/2002	200.000,00		
		19/11/2002	200.000,00		
				400.000,00	
	Brasil				
		09/01/2002	400.000,00		
		15/01/2002	2.700.000,00		
		22/01/2002	1.000.000,00		
		25/01/2002	1.100.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		29/01/2002	1.200.000,00		
		13/02/2002	950.000,00		
		19/02/2002	950.000,00		
		25/02/2002	1.300.000,00		
		05/03/2002	700.000,00		
		15/03/2002	1.000.000,00		
		27/03/2002	1.000.000,00		
		08/04/2002	900.000,00		
		15/04/2002	1.600.000,00		
		19/04/2002	1.400.000,00		
		14/05/2002	1.100.000,00		
		20/05/2002	1.000.000,00		
		23/05/2002	2.000.000,00		
		31/05/2002	800.000,00		
		20/06/2002	1.200.000,00		
		26/06/2002	1.100.000,00		
		08/07/2002	1.400.000,00		
		15/07/2002	1.400.000,00		
		19/07/2002	1.000.000,00		
		23/07/2002	1.000.000,00		
		08/08/2002	3.000.000,00		
		19/08/2002	1.100.000,00		
		06/09/2002	350.000,00		
		09/09/2002	1.450.000,00		
		10/09/2002	350.000,00		
		13/09/2002	300.000,00		
		20/09/2002	200.000,00		
		25/09/2002	1.550.000,00		
		27/09/2002	400.000,00		
		01/10/2002	1.950.000,00		
		03/10/2002	200.000,00		
		07/10/2002	200.000,00		
		08/10/2002	450.000,00		
		15/10/2002	350.000,00		
		22/10/2002	1.000.000,00		
		29/10/2002	3.850.000,00		
		05/11/2002	950.000,00		
		12/11/2002	1.050.000,00		
		19/11/2002	500.000,00		
		26/11/2002	800.000,00		
		03/12/2002	2.850.000,00		
		10/12/2002	600.000,00		
		17/12/2002	1.300.000,00		
				52.950.000,00	
	Colombia				
		20/06/2002	350.000,00		
		19/08/2002	200.000,00		
		10/12/2002	200.000,00		
				750.000,00	
	México				
		09/01/2002	650.000,00		
		22/01/2002	550.000,00		
		05/03/2002	500.000,00		
		31/05/2002	600.000,00		
		08/07/2002	300.000,00		
		08/08/2002	400.000,00		
		16/09/2002	400.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		29/10/2002	300.000,00		
		10/12/2002	300.000,00		
				4.000.000,00	
	Paraguay	22/01/2002	250.000,00		
		13/02/2002	150.000,00		
		20/06/2002	300.000,00		
				700.000,00	
	Perú	09/01/2002	600.000,00		
		22/01/2002	350.000,00		
		13/02/2002	230.000,00		
		15/07/2002	500.000,00		
		08/08/2002	900.000,00		
		03/12/2002	250.000,00		
				2.830.000,00	
	Uruguay	23/07/2002	1.000.000,00		
		29/10/2002	200.000,00		
				1.200.000,00	
	Venezuela	08/07/2002	400.000,00		
				400.000,00	
Ecuador					174.641.315,00
	Argentina	15/02/2002	640.000,00		
		15/03/2002	4.540.000,00		
		27/03/2002	67.000,00		
		03/04/2002	670.000,00		
		10/04/2002	190.000,00		
		18/04/2002	31.000,00		
		15/05/2002	260.000,00		
		22/05/2002	180.000,00		
		29/05/2002	80.000,00		
		05/06/2002	27.000,00		
		12/06/2002	185.000,00		
		26/06/2002	157.000,00		
		03/07/2002	30.000,00		
		10/07/2002	23.000,00		
		17/07/2002	69.000,00		
		24/07/2002	2.362.000,00		
		14/08/2002	3.960.000,00		
		21/08/2002	250.000,00		
		18/09/2002	207.000,00		
		25/09/2002	3.500.000,00		
		02/10/2002	41.000,00		
		09/10/2002	259.000,00		
		23/10/2002	74.000,00		
		30/10/2002	145.000,00		
		07/11/2002	192.000,00		
		13/11/2002	141.000,00		
		20/11/2002	341.000,00		
		27/11/2002	127.200,00		
		04/12/2002	152.320,00		
		17/12/2002	22.410,00		
				18.922.930,00	

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
	Bolivia				
		18/04/2002	8.000,00		
		19/06/2002	41.000,00		
		02/10/2002	60.000,00		
				109.000,00	
	Brasil				
		22/01/2002	16.750.000,00		
		15/02/2002	7.660.000,00		
		15/03/2002	3.430.000,00		
		27/03/2002	2.485.000,00		
		03/04/2002	330.000,00		
		10/04/2002	3.950.000,00		
		18/04/2002	741.000,00		
		24/04/2002	800.000,00		
		15/05/2002	1.490.000,00		
		22/05/2002	1.260.000,00		
		29/05/2002	1.730.000,00		
		05/06/2002	1.170.000,00		
		12/06/2002	620.000,00		
		19/06/2002	435.000,00		
		26/06/2002	1.222.000,00		
		03/07/2002	9.608.000,00		
		10/07/2002	4.620.000,00		
		17/07/2002	920.000,00		
		24/07/2002	1.739.000,00		
		31/07/2002	2.161.000,00		
		07/08/2002	300.000,00		
		14/08/2002	12.100.000,00		
		21/08/2002	1.350.000,00		
		18/09/2002	3.407.000,00		
		25/09/2002	578.000,00		
		02/10/2002	187.000,00		
		09/10/2002	4.611.000,00		
		16/10/2002	609.000,00		
		23/10/2002	577.000,00		
		30/10/2002	145.000,00		
		07/11/2002	1.108.000,00		
		13/11/2002	260.000,00		
		20/11/2002	1.998.000,00		
		27/11/2002	374.900,00		
		04/12/2002	1.504.320,00		
		17/12/2002	974.160,00		
				93.204.380,00	
	Colombia				
		22/01/2002	1.550.000,00		
		15/02/2002	4.590.000,00		
		15/03/2002	3.620.000,00		
		27/03/2002	849.000,00		
		03/04/2002	2.297.000,00		
		10/04/2002	370.000,00		
		18/04/2002	1.244.000,00		
		24/04/2002	775.000,00		
		15/05/2002	600.000,00		
		22/05/2002	1.540.000,00		
		29/05/2002	175.000,00		
		05/06/2002	1.048.000,00		
		12/06/2002	330.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		19/06/2002	1.767.000,00		
		10/07/2002	105.000,00		
		17/07/2002	700.000,00		
		24/07/2002	62.000,00		
		31/07/2002	279.000,00		
		07/08/2002	20.000,00		
		14/08/2002	280.000,00		
		21/08/2002	580.000,00		
		18/09/2002	1.940.000,00		
		25/09/2002	31.000,00		
		02/10/2002	111.000,00		
		16/10/2002	83.000,00		
		23/10/2002	667.000,00		
		30/10/2002	83.000,00		
		07/11/2002	393.000,00		
		13/11/2002	530.000,00		
		20/11/2002	4.988.000,00		
		27/11/2002	986.000,00		
		04/12/2002	926.370,00		
		17/12/2002	847.360,00		
				34.366.730,00	
	Chile				
		22/01/2002	600.000,00		
		15/02/2002	960.000,00		
		15/03/2002	1.044.000,00		
		27/03/2002	248.000,00		
		03/04/2002	122.000,00		
		10/04/2002	80.000,00		
		18/04/2002	269.000,00		
		24/04/2002	135.000,00		
		15/05/2002	200.000,00		
		22/05/2002	65.000,00		
		05/06/2002	215.000,00		
		12/06/2002	23.000,00		
		19/06/2002	17.000,00		
		26/06/2002	508.000,00		
		24/07/2002	273.000,00		
		31/07/2002	28.000,00		
		07/08/2002	481.000,00		
		14/08/2002	70.000,00		
		25/09/2002	140.000,00		
		02/10/2002	152.000,00		
		23/10/2002	114.000,00		
		30/10/2002	259.000,00		
		07/11/2002	47.000,00		
		20/11/2002	11.205,00		
		27/11/2002	74.600,00		
		04/12/2002	370.360,00		
		17/12/2002	28.650,00		
				6.534.815,00	
	México				
		22/01/2002	200.000,00		
		15/02/2002	970.000,00		
		15/03/2002	1.460.000,00		
		27/03/2002	247.000,00		
		03/04/2002	37.000,00		
		10/04/2002	770.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		29/05/2002	35.000,00		
		05/06/2002	1.117.000,00		
		10/07/2002	68.000,00		
		17/07/2002	51.000,00		
		31/07/2002	13.000,00		
		18/09/2002	154.000,00		
		09/10/2002	12.000,00		
		07/11/2002	703.000,00		
		17/12/2002	1.194.820,00		
				7.031.820,00	
	Perú				
		22/01/2002	290.000,00		
		15/02/2002	60.000,00		
		15/03/2002	97.000,00		
		03/04/2002	81.000,00		
		10/04/2002	16.000,00		
		24/04/2002	28.000,00		
		15/05/2002	20.000,00		
		05/06/2002	23.000,00		
		12/06/2002	175.000,00		
		03/07/2002	45.000,00		
		17/07/2002	14.000,00		
		31/07/2002	18.000,00		
		18/09/2002	64.000,00		
		02/10/2002	84.000,00		
		09/10/2002	146.000,00		
		23/10/2002	126.000,00		
		07/11/2002	66.000,00		
		13/11/2002	56.000,00		
		20/11/2002	493.000,00		
		27/11/2002	60.300,00		
		04/12/2002	15.000,00		
		17/12/2002	133.370,00		
				2.110.670,00	
	Uruguay				
		18/04/2002	150.000,00		
		07/08/2002	47.000,00		
		21/08/2002	5.000,00		
		18/09/2002	11.000,00		
		17/12/2002	105.650,00		
				318.650,00	
	Venezuela				
		22/01/2002	540.000,00		
		15/02/2002	820.000,00		
		15/03/2002	720.000,00		
		27/03/2002	1.076.000,00		
		03/04/2002	1.522.000,00		
		10/04/2002	49.000,00		
		24/04/2002	134.000,00		
		22/05/2002	100.000,00		
		29/05/2002	55.000,00		
		05/06/2002	621.000,00		
		12/06/2002	292.000,00		
		26/06/2002	19.000,00		
		03/07/2002	477.000,00		
		17/07/2002	153.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		24/07/2002	395.000,00		
		31/07/2002	486.000,00		
		21/08/2002	1.700.000,00		
		18/09/2002	270.000,00		
		25/09/2002	250.000,00		
		02/10/2002	117.000,00		
		09/10/2002	863.000,00		
		16/10/2002	91.000,00		
		23/10/2002	253.000,00		
		30/10/2002	247.000,00		
		07/11/2002	130.000,00		
		13/11/2002	213.000,00		
		20/11/2002	59.000,00		
		27/11/2002	92.200,00		
		04/12/2002	157.600,00		
		17/12/2002	140.520,00		
				12.042.320,00	
México					20.822.000,00
	Argentina				
		01/02/2002	1.314.000,00		
		27/02/2002	175.000,00		
		05/03/2002	704.000,00		
		12/03/2002	198.000,00		
		20/03/2002	1.012.000,00		
		11/04/2002	372.000,00		
		14/05/2002	346.000,00		
		24/05/2002	1.961.000,00		
		07/06/2002	93.000,00		
		19/07/2002	960.000,00		
		18/09/2002	756.000,00		
		08/11/2002	169.000,00		
		25/11/2002	1.758.000,00		
				9.818.000,00	
	Brasil				
		01/02/2002	1.734.000,00		
		19/02/2002	188.000,00		
		27/02/2002	114.000,00		
		05/03/2002	17.000,00		
		12/03/2002	197.000,00		
		20/03/2002	58.000,00		
		11/04/2002	227.000,00		
		14/05/2002	250.000,00		
		24/05/2002	181.000,00		
		07/06/2002	262.000,00		
		19/06/2002	152.000,00		
		03/07/2002	1.520.000,00		
		19/07/2002	35.000,00		
		18/09/2002	265.000,00		
		08/11/2002	647.000,00		
		25/11/2002	114.000,00		
				5.961.000,00	
	Colombia				
		27/02/2002	90.000,00		
		20/03/2002	21.000,00		
		11/04/2002	6.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		14/05/2002	147.000,00		
		19/06/2002	11.000,00		
		25/11/2002	13.000,00		
				288.000,00	
	Chile	07/02/2002	611.000,00		
		14/02/2002	536.000,00		
		19/02/2002	72.000,00		
		27/02/2002	566.000,00		
		12/03/2002	233.000,00		
		24/05/2002	111.000,00		
		07/06/2002	77.000,00		
		19/06/2002	217.000,00		
		03/07/2002	162.000,00		
		18/09/2002	51.000,00		
				2.636.000,00	
	Perú	19/02/2002	42.000,00		
				42.000,00	
	Uruguay	01/02/2002	909.000,00		
		07/02/2002	313.000,00		
		19/02/2002	37.000,00		
		05/03/2002	63.000,00		
		12/03/2002	148.000,00		
		11/04/2002	118.000,00		
		07/06/2002	61.000,00		
		19/06/2002	86.000,00		
		18/09/2002	38.000,00		
		08/11/2002	282.000,00		
		25/11/2002	22.000,00		
				2.077.000,00	
	Paraguay				10.849.921,38
	Argentina	09/04/2002	700.000,00		
		05/07/2002	500.000,00		
		08/08/2002	400.000,00		
		19/12/2002	380.000,00		
				1.980.000,00	
	Brasil	15/02/2002	1.000.000,00		
		18/03/2002	1.500.000,00		
		09/04/2002	750.000,00		
		29/05/2002	1.000.000,00		
		05/07/2002	1.000.000,00		
		24/07/2002	1.000.000,00		
		08/08/2002	1.000.000,00		
		20/08/2002	550.000,00		
		01/10/2002	1.000.000,00		
		19/12/2002	47.000,00		
				8.847.000,00	
	Chile	19/12/2002	22.921,38		
				22.921,38	

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
Perú					117.240.000,00
	Argentina				
		29/01/2002	1.125.000,00		
		31/01/2002	1.175.000,00		
		07/02/2002	530.000,00		
		28/02/2002	100.000,00		
		05/03/2002	890.000,00		
		07/03/2002	235.000,00		
		12/03/2002	375.000,00		
		14/03/2002	60.000,00		
		19/03/2002	900.000,00		
		21/03/2002	280.000,00		
		26/03/2002	35.000,00		
		02/04/2002	705.000,00		
		09/04/2002	505.000,00		
		16/04/2002	655.000,00		
		18/04/2002	40.000,00		
		10/05/2002	485.000,00		
		14/05/2002	1.315.000,00		
		16/05/2002	80.000,00		
		21/05/2002	715.000,00		
		23/05/2002	10.000,00		
		28/05/2002	480.000,00		
		31/05/2002	140.000,00		
		05/06/2002	40.000,00		
		10/06/2002	310.000,00		
		27/06/2002	135.000,00		
		02/07/2002	105.000,00		
		03/07/2002	350.000,00		
		09/07/2002	105.000,00		
		16/07/2002	130.000,00		
		18/07/2002	50.000,00		
		23/07/2002	45.000,00		
		25/07/2002	60.000,00		
		01/08/2002	565.000,00		
		02/08/2002	745.000,00		
		06/08/2002	10.000,00		
		08/08/2002	165.000,00		
		20/08/2002	365.000,00		
		12/09/2002	1.805.000,00		
		17/09/2002	25.000,00		
		19/09/2002	55.000,00		
		24/09/2002	30.000,00		
		01/10/2002	15.000,00		
		03/10/2002	395.000,00		
		10/10/2002	340.000,00		
		15/10/2002	10.000,00		
		22/10/2002	90.000,00		
		24/10/2002	85.000,00		
		29/10/2002	350.000,00		
		31/10/2002	240.000,00		
		05/11/2002	935.000,00		
		07/11/2002	485.000,00		
		12/11/2002	120.000,00		
		14/11/2002	65.000,00		
		19/11/2002	75.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		21/11/2002	15.000,00		
		26/11/2002	90.000,00		
		29/11/2002	270.000,00		
		03/12/2002	35.000,00		
		05/12/2002	75.000,00		
		10/12/2002	140.000,00		
		12/12/2002	260.000,00		
		17/12/2002	100.000,00		
		19/12/2002	130.000,00		
				20.250.000,00	
	Bolivia				
		10/01/2002	210.000,00		
		29/01/2002	35.000,00		
		05/02/2002	240.000,00		
		19/02/2002	65.000,00		
		26/02/2002	35.000,00		
		12/03/2002	10.000,00		
		10/05/2002	10.000,00		
		16/05/2002	100.000,00		
		21/05/2002	110.000,00		
		28/05/2002	35.000,00		
		31/05/2002	125.000,00		
		05/06/2002	40.000,00		
		02/07/2002	35.000,00		
		11/07/2002	40.000,00		
		18/07/2002	40.000,00		
		01/08/2002	25.000,00		
		08/08/2002	40.000,00		
		10/09/2002	90.000,00		
		12/09/2002	95.000,00		
		17/09/2002	40.000,00		
		24/09/2002	35.000,00		
		26/09/2002	40.000,00		
		01/10/2002	70.000,00		
		15/10/2002	90.000,00		
		22/10/2002	85.000,00		
		31/10/2002	30.000,00		
		12/11/2002	25.000,00		
		14/11/2002	40.000,00		
		29/11/2002	175.000,00		
		10/12/2002	110.000,00		
		17/12/2002	110.000,00		
				2.230.000,00	
	Brasil				
		10/01/2002	500.000,00		
		15/01/2002	1.530.000,00		
		17/01/2002	730.000,00		
		22/01/2002	460.000,00		
		24/01/2002	265.000,00		
		29/01/2002	365.000,00		
		31/01/2002	400.000,00		
		05/02/2002	790.000,00		
		07/02/2002	155.000,00		
		14/02/2002	350.000,00		
		19/02/2002	355.000,00		
		21/02/2002	835.000,00		
		26/02/2002	585.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		28/02/2002	125.000,00		
		05/03/2002	650.000,00		
		07/03/2002	125.000,00		
		12/03/2002	380.000,00		
		14/03/2002	195.000,00		
		19/03/2002	590.000,00		
		21/03/2002	885.000,00		
		26/03/2002	1.270.000,00		
		02/04/2002	455.000,00		
		04/04/2002	270.000,00		
		09/04/2002	1.470.000,00		
		11/04/2002	70.000,00		
		16/04/2002	345.000,00		
		18/04/2002	365.000,00		
		10/05/2002	630.000,00		
		14/05/2002	360.000,00		
		16/05/2002	480.000,00		
		21/05/2002	75.000,00		
		23/05/2002	425.000,00		
		28/05/2002	2.215.000,00		
		31/05/2002	290.000,00		
		05/06/2002	865.000,00		
		10/06/2002	270.000,00		
		12/06/2002	740.000,00		
		14/06/2002	775.000,00		
		18/06/2002	210.000,00		
		20/06/2002	180.000,00		
		25/06/2002	610.000,00		
		27/06/2002	220.000,00		
		02/07/2002	170.000,00		
		03/07/2002	5.185.000,00		
		09/07/2002	95.000,00		
		11/07/2002	220.000,00		
		16/07/2002	705.000,00		
		18/07/2002	250.000,00		
		23/07/2002	285.000,00		
		25/07/2002	600.000,00		
		01/08/2002	985.000,00		
		02/08/2002	160.000,00		
		06/08/2002	220.000,00		
		08/08/2002	255.000,00		
		13/08/2002	705.000,00		
		15/08/2002	225.000,00		
		20/08/2002	215.000,00		
		22/08/2002	285.000,00		
		05/09/2002	135.000,00		
		10/09/2002	440.000,00		
		12/09/2002	280.000,00		
		17/09/2002	190.000,00		
		19/09/2002	485.000,00		
		24/09/2002	1.250.000,00		
		26/09/2002	300.000,00		
		01/10/2002	870.000,00		
		03/10/2002	235.000,00		
		10/10/2002	3.650.000,00		
		15/10/2002	445.000,00		
		17/10/2002	265.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		22/10/2002	555.000,00		
		24/10/2002	525.000,00		
		29/10/2002	460.000,00		
		31/10/2002	330.000,00		
		05/11/2002	510.000,00		
		07/11/2002	290.000,00		
		12/11/2002	755.000,00		
		14/11/2002	970.000,00		
		19/11/2002	465.000,00		
		21/11/2002	275.000,00		
		26/11/2002	500.000,00		
		29/11/2002	600.000,00		
		03/12/2002	825.000,00		
		05/12/2002	330.000,00		
		10/12/2002	730.000,00		
		12/12/2002	160.000,00		
		17/12/2002	770.000,00		
		19/12/2002	425.000,00		
				51.440.000,00	
	Colombia				
		22/01/2002	40.000,00		
		24/01/2002	10.000,00		
		29/01/2002	460.000,00		
		31/01/2002	40.000,00		
		07/02/2002	75.000,00		
		14/02/2002	30.000,00		
		19/02/2002	150.000,00		
		05/03/2002	20.000,00		
		12/03/2002	105.000,00		
		14/03/2002	55.000,00		
		19/03/2002	80.000,00		
		09/04/2002	80.000,00		
		11/04/2002	60.000,00		
		16/04/2002	10.000,00		
		18/04/2002	895.000,00		
		10/05/2002	95.000,00		
		14/05/2002	120.000,00		
		21/05/2002	200.000,00		
		28/05/2002	105.000,00		
		31/05/2002	95.000,00		
		05/06/2002	160.000,00		
		10/06/2002	70.000,00		
		12/06/2002	170.000,00		
		14/06/2002	150.000,00		
		20/06/2002	185.000,00		
		25/06/2002	125.000,00		
		27/06/2002	65.000,00		
		02/07/2002	185.000,00		
		09/07/2002	180.000,00		
		11/07/2002	190.000,00		
		16/07/2002	155.000,00		
		23/07/2002	325.000,00		
		25/07/2002	20.000,00		
		01/08/2002	540.000,00		
		02/08/2002	115.000,00		
		06/08/2002	205.000,00		
		08/08/2002	335.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		13/08/2002	140.000,00		
		15/08/2002	160.000,00		
		05/09/2002	20.000,00		
		12/09/2002	60.000,00		
		17/09/2002	50.000,00		
		19/09/2002	70.000,00		
		24/09/2002	105.000,00		
		26/09/2002	35.000,00		
		01/10/2002	20.000,00		
		03/10/2002	15.000,00		
		10/10/2002	70.000,00		
		15/10/2002	40.000,00		
		22/10/2002	25.000,00		
		29/10/2002	65.000,00		
		31/10/2002	35.000,00		
		05/11/2002	40.000,00		
		07/11/2002	35.000,00		
		12/11/2002	10.000,00		
		19/11/2002	90.000,00		
		26/11/2002	455.000,00		
		29/11/2002	110.000,00		
		03/12/2002	225.000,00		
		05/12/2002	20.000,00		
		10/12/2002	565.000,00		
		17/12/2002	20.000,00		
		19/12/2002	260.000,00		
				8.640.000,00	
	Chile				
		15/01/2002	210.000,00		
		07/02/2002	25.000,00		
		19/02/2002	10.000,00		
		21/02/2002	30.000,00		
		26/02/2002	1.310.000,00		
		05/03/2002	75.000,00		
		14/03/2002	115.000,00		
		26/03/2002	195.000,00		
		02/04/2002	260.000,00		
		04/04/2002	90.000,00		
		09/04/2002	225.000,00		
		11/04/2002	60.000,00		
		16/04/2002	60.000,00		
		18/04/2002	255.000,00		
		10/05/2002	185.000,00		
		14/05/2002	85.000,00		
		16/05/2002	385.000,00		
		21/05/2002	75.000,00		
		03/07/2002	135.000,00		
		09/07/2002	225.000,00		
		11/07/2002	20.000,00		
		20/08/2002	135.000,00		
		05/09/2002	40.000,00		
		10/09/2002	100.000,00		
		12/09/2002	15.000,00		
		17/09/2002	1.995.000,00		
		19/09/2002	150.000,00		
		26/09/2002	260.000,00		
		10/10/2002	155.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		24/10/2002	345.000,00		
		29/10/2002	105.000,00		
		31/10/2002	115.000,00		
		12/11/2002	15.000,00		
		14/11/2002	235.000,00		
		19/11/2002	90.000,00		
		21/11/2002	35.000,00		
		05/12/2002	165.000,00		
		10/12/2002	170.000,00		
		17/12/2002	320.000,00		
				8.475.000,00	
	Ecuador				
		26/03/2002	15.000,00		
		18/06/2002	10.000,00		
		25/06/2002	320.000,00		
		11/07/2002	345.000,00		
		23/07/2002	25.000,00		
		12/09/2002	10.000,00		
		15/10/2002	15.000,00		
		26/11/2002	15.000,00		
				755.000,00	
	México				
		10/01/2002	30.000,00		
		15/01/2002	325.000,00		
		14/02/2002	20.000,00		
		28/02/2002	3.180.000,00		
		05/03/2002	25.000,00		
		19/03/2002	170.000,00		
		26/03/2002	120.000,00		
		02/04/2002	85.000,00		
		04/04/2002	20.000,00		
		09/04/2002	30.000,00		
		16/04/2002	25.000,00		
		18/04/2002	45.000,00		
		10/05/2002	15.000,00		
		23/05/2002	50.000,00		
		28/05/2002	25.000,00		
		05/06/2002	50.000,00		
		10/06/2002	80.000,00		
		14/06/2002	30.000,00		
		25/06/2002	45.000,00		
		27/06/2002	25.000,00		
		02/07/2002	260.000,00		
		09/07/2002	325.000,00		
		16/07/2002	145.000,00		
		23/07/2002	115.000,00		
		08/08/2002	340.000,00		
		10/09/2002	40.000,00		
		24/09/2002	15.000,00		
		26/09/2002	255.000,00		
		10/10/2002	50.000,00		
		15/10/2002	90.000,00		
		17/10/2002	75.000,00		
		22/10/2002	10.000,00		
		24/10/2002	55.000,00		
		29/10/2002	30.000,00		
		31/10/2002	40.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		12/11/2002	220.000,00		
		21/11/2002	45.000,00		
		29/11/2002	10.000,00		
		10/12/2002	10.000,00		
		12/12/2002	15.000,00		
		17/12/2002	10.000,00		
		19/12/2002	40.000,00		
				6.590.000,00	
	Paraguay				
		19/09/2002	935.000,00		
				935.000,00	
	Uruguay				
		19/03/2002	135.000,00		
		10/05/2002	395.000,00		
		16/05/2002	25.000,00		
		05/06/2002	715.000,00		
		20/06/2002	875.000,00		
		25/06/2002	430.000,00		
		12/09/2002	375.000,00		
		29/10/2002	785.000,00		
		12/11/2002	130.000,00		
		05/12/2002	100.000,00		
		17/12/2002	105.000,00		
				4.070.000,00	
	Venezuela				
		10/01/2002	325.000,00		
		22/01/2002	95.000,00		
		29/01/2002	205.000,00		
		07/02/2002	20.000,00		
		14/02/2002	40.000,00		
		21/02/2002	750.000,00		
		05/03/2002	490.000,00		
		07/03/2002	80.000,00		
		12/03/2002	115.000,00		
		14/03/2002	40.000,00		
		19/03/2002	50.000,00		
		09/04/2002	60.000,00		
		11/04/2002	670.000,00		
		10/05/2002	705.000,00		
		14/05/2002	405.000,00		
		23/05/2002	285.000,00		
		05/06/2002	695.000,00		
		10/06/2002	420.000,00		
		12/06/2002	335.000,00		
		18/06/2002	185.000,00		
		25/06/2002	730.000,00		
		16/07/2002	300.000,00		
		18/07/2002	315.000,00		
		23/07/2002	10.000,00		
		01/08/2002	10.000,00		
		02/08/2002	5.405.000,00		
		06/08/2002	20.000,00		
		13/08/2002	250.000,00		
		20/08/2002	415.000,00		
		10/09/2002	15.000,00		
		19/09/2002	25.000,00		
		26/09/2002	160.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		24/10/2002	35.000,00		
		29/11/2002	150.000,00		
		10/12/2002	45.000,00		
				13.855.000,00	
Uruguay					20.486.200,00
	Argentina	04/02/2002	160.000,00		
		14/02/2002	29.800,00		
		01/03/2002	500.000,00		
		04/03/2002	98.000,00		
		05/03/2002	325.000,00		
		06/03/2002	295.000,00		
		07/03/2002	92.000,00		
		11/03/2002	196.000,00		
		13/03/2002	47.900,00		
		15/03/2002	328.600,00		
		18/03/2002	286.500,00		
		20/03/2002	515.000,00		
		21/03/2002	132.000,00		
		26/03/2002	95.000,00		
		02/04/2002	243.000,00		
		10/04/2002	204.000,00		
		12/04/2002	210.000,00		
		18/04/2002	306.000,00		
		24/04/2002	110.000,00		
		09/05/2002	120.000,00		
		13/05/2002	262.000,00		
		23/05/2002	137.200,00		
		05/06/2002	346.700,00		
		29/11/2002	1.000.000,00		
		09/12/2002	1.250.000,00		
		16/12/2002	1.000.000,00		
		19/12/2002	1.000.000,00		
		24/12/2002	2.000.000,00		
				11.289.700,00	
	Brasil	10/01/2002	400.000,00		
		11/01/2002	300.000,00		
		14/01/2002	300.000,00		
		25/04/2002	667.000,00		
		08/05/2002	460.000,00		
		13/05/2002	306.000,00		
		15/05/2002	170.000,00		
		16/05/2002	320.000,00		
		20/05/2002	215.000,00		
		23/05/2002	382.900,00		
		05/06/2002	469.300,00		
		29/11/2002	1.000.000,00		
		09/12/2002	1.250.000,00		
		16/12/2002	1.000.000,00		
		19/12/2002	1.000.000,00		
				8.240.200,00	
	Colombia	14/02/2002	25.000,00		
		04/03/2002	23.900,00		
				48.900,00	

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
	Chile				
		22/01/2002	100.000,00		
		29/01/2002	65.000,00		
		30/01/2002	50.000,00		
		14/02/2002	49.700,00		
		22/02/2002	60.000,00		
				324.700,00	
	Ecuador				
		24/01/2002	65.000,00		
		26/02/2002	25.000,00		
		05/04/2002	82.600,00		
				172.600,00	
	México				
		26/03/2002	280.000,00		
				280.000,00	
	Perú				
		14/02/2002	27.400,00		
		04/03/2002	27.700,00		
		02/04/2002	75.000,00		
				130.100,00	
	Venezuela				38.504.000,00
	Argentina				
		30/01/2002	411.000,00		
		05/03/2002	170.000,00		
		16/05/2002	123.000,00		
		21/06/2002	142.000,00		
		09/07/2002	632.000,00		
		16/10/2002	24.000,00		
		12/12/2002	171.000,00		
				1.673.000,00	
	Brasil				
		08/01/2002	1.000.000,00		
		15/01/2002	460.000,00		
		22/01/2002	665.000,00		
		30/01/2002	595.000,00		
		05/02/2002	972.000,00		
		15/02/2002	1.277.000,00		
		21/02/2002	672.000,00		
		27/02/2002	253.000,00		
		05/03/2002	323.000,00		
		14/03/2002	359.000,00		
		21/03/2002	590.000,00		
		22/03/2002	1.075.000,00		
		27/03/2002	632.000,00		
		05/04/2002	881.000,00		
		10/04/2002	771.000,00		
		16/04/2002	500.000,00		
		18/04/2002	1.109.000,00		
		23/04/2002	207.000,00		
		16/05/2002	333.000,00		
		22/05/2002	1.124.000,00		
		28/05/2002	142.000,00		
		06/06/2002	61.000,00		
		11/06/2002	482.000,00		
		21/06/2002	220.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		27/06/2002	112.000,00		
		28/06/2002	859.000,00		
		17/07/2002	22.000,00		
		23/07/2002	380.000,00		
		31/07/2002	154.000,00		
		07/08/2002	255.000,00		
		13/08/2002	142.000,00		
		21/08/2002	114.000,00		
		11/09/2002	29.000,00		
		17/09/2002	258.000,00		
		24/09/2002	261.000,00		
		27/09/2002	710.000,00		
		01/10/2002	24.000,00		
		16/10/2002	66.000,00		
		29/10/2002	329.000,00		
		08/11/2002	97.000,00		
		26/11/2002	70.000,00		
		04/12/2002	47.000,00		
		12/12/2002	218.000,00		
		16/12/2002	38.000,00		
				18.888.000,00	
	Colombia				
		08/01/2002	293.000,00		
		15/01/2002	193.000,00		
		30/01/2002	71.000,00		
		05/02/2002	245.000,00		
		15/02/2002	166.000,00		
		21/02/2002	97.000,00		
		22/03/2002	80.000,00		
		10/04/2002	99.000,00		
		18/04/2002	119.000,00		
		11/06/2002	142.000,00		
		17/09/2002	37.000,00		
		18/10/2002	57.000,00		
		12/11/2002	43.000,00		
		16/12/2002	405.000,00		
				2.047.000,00	
	Chile				
		08/01/2002	96.000,00		
		30/01/2002	644.000,00		
		21/02/2002	94.000,00		
		27/02/2002	89.000,00		
		05/03/2002	356.000,00		
		18/04/2002	41.000,00		
		22/05/2002	61.000,00		
		06/06/2002	78.000,00		
		13/08/2002	385.000,00		
		21/08/2002	104.000,00		
		17/09/2002	19.000,00		
		19/09/2002	35.000,00		
		27/09/2002	180.000,00		
		29/10/2002	73.000,00		
		04/12/2002	164.000,00		
				2.419.000,00	
	México				
		15/01/2002	475.000,00		
		30/01/2002	686.000,00		

Remesó	Recibió	Fecha	Parciales	Subtotales	Totales
		03/06/2002	221.614,57		
		07/06/2002	174.120,98		
		12/06/2002	815.485,92		
		05/07/2002	537.070,18		
		09/07/2002	436.295,46		
		22/07/2002	573.489,57		
		12/08/2002	340.310,46		
		13/08/2002	75.181,66		
		23/08/2002	206.304,39		
		13/09/2002	369.643,22		
		18/10/2002	59.620,00		
		22/10/2002	99.683,64		
		29/10/2002	343.854,16		
		01/11/2002	118,00		
		20/11/2002	94.588,57		
		04/12/2002	214.974,00		
		09/12/2002	797.447,90		
		11/12/2002	331.584,54		
				10.114.419,52	
	México				
		05/04/2002	10.217,47		
				10.217,47	
Totales Generales 2002				523.564.827,48	523.564.827,48

QUADRO 3

DÉBITOS, CRÉDITOS Y SALDOS POR PAÍS CUATRIMESTRALES AJUSTADOS POR PAGOS ANTICIPADOS, TRANSFERENCIAS Y ARREGLOS DE LA COMPENSACIÓN DEL AÑO (EN MILES DE DÓLARES) 2002

País	Primer Período			Segundo Período			Tercer Período		
	Débitos	Créditos	Saldos	Débitos	Créditos	Saldos	Débitos	Créditos	Saldos
Argentina									
Bolivia	202,0	1.632,2	1.430,2	34,2	3.636,8	3.602,6	0,0	1.290,5	1.290,5
Brasil	49.210,1	5.206,5	-44.003,6	39.281,5	20.311,1	-18.970,4	30.658,5	17.515,9	-13.142,6
Colombia	48,0	430,1	382,1	30,8	549,3	518,5	0,0	622,6	622,6
Chile	3.730,8	2.636,7	-1.094,0	1.664,7	3.587,0	1.922,3	1.126,5	8.164,7	7.038,2
Ecuador	55,9	6.984,6	6.928,7	395,3	9.485,1	9.089,9	0,0	5.504,4	5.504,4
México	0,0	3.878,2	3.878,2	19,4	3.697,9	3.678,5	11,4	2.696,0	2.684,6
Paraguay	332,2	1.240,6	908,4	518,5	1.503,7	985,2	199,8	796,4	596,6
Perú	43,8	8.699,8	8.656,1	129,6	7.202,3	7.072,7	2,3	6.660,5	6.658,2
Uruguay	926,2	5.520,2	4.594,0	524,4	4.697,3	4.172,9	90,7	7.428,3	7.337,6
Venezuela	0,0	581,1	581,1	0,0	897,4	897,4	0,0	207,8	207,8
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	54.548,9	36.810,2	-17.738,8	42.598,3	55.567,9	12.969,6	32.089,2	50.887,0	18.797,8
Bolivia									
Argentina	1.632,2	202,0	-1.430,2	3.636,8	34,2	-3.602,6	1.290,5	0,0	-1.290,5
Brasil	10.604,6	0,0	-10.604,6	9.439,1	0,0	-9.439,1	8.735,5	0,0	-8.735,5
Colombia	364,9	267,3	-97,6	158,9	0,0	-158,9	198,1	0,0	-198,1
Chile	341,6	297,9	-43,7	542,2	542,1	-0,2	584,2	264,0	-320,2
Ecuador	23,3	8,1	-15,2	302,8	41,8	-261,0	143,7	60,6	-83,1
México	0,0	0,0	0,0	20,7	0,0	-20,7	106,4	0,0	-106,4
Paraguay	13,2	0,0	-13,2	26,2	0,0	-26,2	49,5	0,0	-49,5
Perú	31,5	705,1	673,6	59,0	681,4	622,3	12,5	1.226,2	1.213,7
Uruguay	220,9	0,0	-220,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Venezuela	215,9	0,0	-215,9	779,4	0,0	-779,4	44,9	0,0	-44,9
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	13.448,0	1.480,4	-11.967,6	14.965,1	1.299,5	-13.665,7	11.165,3	1.550,8	-9.614,5
Brasil									
Argentina	5.206,5	49.210,1	44.003,6	20.311,1	39.281,5	18.970,4	17.515,9	30.658,5	13.142,6
Bolivia	0,0	10.604,6	10.604,6	0,0	9.439,1	9.439,1	0,0	8.735,5	8.735,5
Colombia	0,0	5.820,4	5.820,4	0,0	5.559,7	5.559,7	0,0	3.802,9	3.802,9
Chile	878,0	19.658,4	18.780,3	889,6	21.031,2	20.141,6	1.048,6	25.963,3	24.914,7
Ecuador	0,0	36.754,6	36.754,6	0,0	41.389,9	41.389,9	0,0	18.917,0	18.917,0
México	0,0	2.986,7	2.986,7	0,0	3.154,5	3.154,5	0,0	2.823,3	2.823,3
Paraguay	184,2	5.010,6	4.826,4	407,0	5.383,6	4.976,6	3.767,8	5.117,6	1.349,8
Perú	2,3	16.294,8	16.292,4	11,8	20.109,8	20.097,9	3,2	25.651,1	25.647,9
Uruguay	18.174,4	18.059,1	-115,3	6.806,2	16.944,4	10.138,2	4.695,3	8.717,3	4.022,0
Venezuela	0,0	12.641,0	12.641,0	0,0	4.876,5	4.876,5	0,0	2.383,0	2.383,0
Rep.Dominicana	0,0	5.751,4	5.751,4	0,0	7.781,5	7.781,5	0,0	5.402,9	5.402,9
Total	24.445,5	182.791,7	158.346,2	28.425,7	174.951,8	146.526,1	27.030,8	138.172,3	111.141,5
Colombia									
Argentina	430,1	48,0	-382,1	549,3	30,8	-518,5	622,6	0,0	-622,6
Bolivia	267,3	364,9	97,6	0,0	158,9	158,9	0,0	198,1	198,1
Brasil	5.820,4	0,0	-5.820,4	5.559,7	0,0	-5.559,7	3.802,9	0,0	-3.802,9
Chile	688,8	651,1	-37,7	522,2	917,7	395,6	1.247,6	459,3	-788,3
Ecuador	1.050,4	17.287,3	16.236,9	3.148,5	10.381,6	7.233,2	926,5	13.620,0	12.693,4
México	803,8	487,9	-315,9	883,7	322,7	-561,0	724,1	194,8	-529,3
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	883,1	4.165,4	3.282,3	712,7	4.689,2	3.976,5	407,1	3.021,8	2.614,7
Uruguay	41,1	70,5	29,3	74,0	86,5	12,4	70,3	0,0	-70,3
Venezuela	517,8	2.047,8	1.530,1	1.200,4	557,9	-642,6	3.715,2	898,3	-2.816,9
Rep.Dominicana	0,0	1.337,5	1.337,5	0,0	1.828,4	1.828,4	0,0	958,5	958,5
Total	10.502,8	26.460,5	15.957,7	12.650,5	18.973,7	6.323,2	11.516,3	19.350,8	7.834,5

País	Primer Período			Segundo Período			Tercer Período		
	Débitos	Créditos	Saldos	Débitos	Créditos	Saldos	Débitos	Créditos	Saldos
Chile									
Argentina	2.636,7	3.730,8	1.094,0	3.587,0	1.664,7	-1.922,3	8.164,7	1.126,5	-7.038,2
Bolivia	297,9	341,6	43,7	542,1	542,2	0,2	264,0	584,2	320,2
Brasil	19.658,4	878,0	-18.780,3	21.031,2	889,6	-20.141,6	25.963,3	1.048,6	-24.914,7
Colombia	651,1	688,8	37,7	917,7	522,2	-395,6	459,3	1.247,6	788,3
Ecuador	594,7	4.245,2	3.650,5	1.045,4	2.980,1	1.934,7	1.100,8	3.142,9	2.042,2
México	3.455,0	3.137,4	-317,6	2.047,3	1.482,5	-564,8	1.587,1	553,8	-1.033,3
Paraguay	1.146,1	438,3	-707,8	650,0	222,0	-427,9	273,6	296,9	23,3
Perú	3.492,3	5.388,4	1.896,1	3.651,3	4.829,3	1.178,0	2.023,8	6.385,6	4.361,8
Uruguay	549,6	678,8	129,2	1.757,2	1.244,4	-512,8	1.259,2	544,5	-714,7
Venezuela	186,1	1.501,7	1.315,6	582,7	856,7	274,0	38,3	677,7	639,4
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	45,4	45,4	0,0	0,0	0,0
Total	32.667,9	21.029,1	-11.638,8	35.812,0	15.279,2	-20.532,9	41.134,1	15.608,3	-25.525,8
Ecuador									
Argentina	6.984,6	55,9	-6.928,7	9.485,1	395,3	-9.089,9	5.504,4	0,0	-5.504,4
Bolivia	8,1	23,3	15,2	41,8	302,8	261,0	60,6	143,7	83,1
Brasil	36.754,6	0,0	-36.754,6	41.389,9	0,0	-41.389,9	18.917,0	0,0	-18.917,0
Colombia	17.287,3	1.050,4	-16.236,9	10.381,6	3.148,5	-7.233,2	13.620,0	926,5	-12.693,4
Chile	4.245,2	594,7	-3.650,5	2.980,1	1.045,4	-1.934,7	3.142,9	1.100,8	-2.042,2
México	4.127,1	575,3	-3.551,7	1.337,8	30,9	-1.306,8	2.065,3	0,0	-2.065,3
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	929,2	296,3	-632,9	654,3	1.106,1	451,7	1.644,2	305,9	-1.338,4
Uruguay	159,9	182,3	22,5	257,7	206,3	-51,4	150,1	23,1	-127,1
Venezuela	5.076,3	210,9	-4.865,4	4.633,5	175,2	-4.458,3	3.503,9	147,0	-3.356,9
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	75.572,2	2.989,1	-72.583,1	71.161,9	6.410,5	-64.751,5	48.608,4	2.646,9	-45.961,5
México									
Argentina	3.878,2	0,0	-3.878,2	3.697,9	19,4	-3.678,5	2.696,0	11,4	-2.684,6
Bolivia	0,0	0,0	0,0	0,0	20,7	20,7	0,0	106,4	106,4
Brasil	2.986,7	0,0	-2.986,7	3.154,5	0,0	-3.154,5	2.823,3	0,0	-2.823,3
Colombia	487,9	803,8	315,9	322,7	883,7	561,0	194,8	724,1	529,3
Chile	3.137,4	3.455,0	317,6	1.482,5	2.047,3	564,8	553,8	1.587,1	1.033,3
Ecuador	575,3	4.127,1	3.551,7	30,9	1.337,8	1.306,8	0,0	2.065,3	2.065,3
Paraguay	0,0	86,3	86,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	475,9	4.703,0	4.227,1	76,2	1.861,0	1.784,8	32,7	1.138,9	1.106,2
Uruguay	1.768,6	308,1	-1.460,5	428,0	364,3	-63,7	585,2	202,9	-382,3
Venezuela	83,4	7.966,7	7.883,4	0,0	650,7	650,7	0,0	1.200,2	1.200,2
Rep.Dominicana	0,0	47,0	47,0	0,0	0,0	0,0	0,0	810,4	810,4
Total	13.393,4	21.497,1	8.103,7	9.192,8	7.184,9	-2.007,9	6.885,8	7.846,7	960,9
Paraguay									
Argentina	1.240,6	332,2	-908,4	1.503,7	518,5	-985,2	796,4	199,8	-596,6
Bolivia	0,0	13,2	13,2	0,0	26,2	26,2	0,0	49,5	49,5
Brasil	5.010,6	184,2	-4.826,4	5.383,6	407,0	-4.976,6	5.117,6	3.767,8	-1.349,8
Colombia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Chile	438,3	1.146,1	707,8	222,0	650,0	427,9	296,9	273,6	-23,3
Ecuador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
México	86,3	0,0	-86,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	2,3	6,6	4,3	4,0	0,0	-4,0	2,3	937,5	935,2
Uruguay	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	1.048,7	1.048,7	0,0	1.385,0	1.385,0
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	6.778,1	1.682,2	-5.095,9	7.113,3	2.650,3	-4.462,9	6.213,2	6.613,3	400,1

País	Primer Período			Segundo Período			Tercer Período		
	Débitos	Créditos	Saldos	Débitos	Créditos	Saldos	Débitos	Créditos	Saldos
Perú									
Argentina	8.699,8	43,8	-8.656,1	7.202,3	129,6	-7.072,7	6.660,5	2,3	-6.658,2
Bolivia	705,1	31,5	-673,6	681,4	59,0	-622,3	1.226,2	12,5	-1.213,7
Brasil	16.294,8	2,3	-16.292,4	20.109,8	11,8	-20.097,9	25.651,1	3,2	-25.647,9
Colombia	4.165,4	883,1	-3.282,3	4.689,2	712,7	-3.976,5	3.021,8	407,1	-2.614,7
Chile	5.388,4	3.492,3	-1.896,1	4.829,3	3.651,3	-1.178,0	6.385,6	2.023,8	-4.361,8
Ecuador	296,3	929,2	632,9	1.106,1	654,3	-451,7	305,9	1.644,2	1.338,4
México	4.703,0	475,9	-4.227,1	1.861,0	76,2	-1.784,8	1.138,9	32,7	-1.106,2
Paraguay	6,6	2,3	-4,3	0,0	4,0	4,0	937,5	2,3	-935,2
Uruguay	137,3	144,4	7,1	2.461,0	20,6	-2.440,4	2.959,8	30,1	-2.929,7
Venezuela	3.952,7	199,7	-3.752,9	11.029,8	490,7	-10.539,1	536,5	376,4	-160,1
Rep.Dominicana	0,0	47,4	47,4	0,0	94,7	94,7	0,0	47,3	47,3
Total	44.349,4	6.251,9	-38.097,5	53.969,8	5.905,0	-48.064,8	48.823,7	4.581,9	-44.241,8
Uruguay									
Argentina	5.520,2	926,2	-4.594,0	4.697,3	524,4	-4.172,9	7.428,3	90,7	-7.337,6
Bolivia	0,0	220,9	220,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Brasil	18.059,1	18.174,4	115,3	16.944,4	6.806,2	-10.138,2	8.717,3	4.695,3	-4.022,0
Colombia	70,5	41,1	-29,3	86,5	74,0	-12,4	0,0	70,3	70,3
Chile	678,8	549,6	-129,2	1.244,4	1.757,2	512,8	544,5	1.259,2	714,7
Ecuador	182,3	159,9	-22,5	206,3	257,7	51,4	23,1	150,1	127,1
México	308,1	1.768,6	1.460,5	364,3	428,0	63,7	202,9	585,2	382,3
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	144,4	137,3	-7,1	20,6	2.461,0	2.440,4	30,1	2.959,8	2.929,7
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,1	1.229,4	1.229,3	0,1	0,0	-0,1
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	24.963,5	21.978,1	-2.985,4	23.563,9	13.538,0	-10.025,9	16.946,2	9.810,5	-7.135,7
Venezuela									
Argentina	581,1	0,0	-581,1	897,4	0,0	-897,4	207,8	0,0	-207,8
Bolivia	0,0	215,9	215,9	0,0	779,4	779,4	0,0	44,9	44,9
Brasil	12.641,0	0,0	-12.641,0	4.876,5	0,0	-4.876,5	2.383,0	0,0	-2.383,0
Colombia	2.047,8	517,8	-1.530,1	557,9	1.200,4	642,6	898,3	3.715,2	2.816,9
Chile	1.501,7	186,1	-1.315,6	856,7	582,7	-274,0	677,7	38,3	-639,4
Ecuador	210,9	5.076,3	4.865,4	175,2	4.633,5	4.458,3	147,0	3.503,9	3.356,9
México	7.966,7	83,4	-7.883,4	650,7	0,0	-650,7	1.200,2	0,0	-1.200,2
Paraguay	0,0	0,0	0,0	1.048,7	0,0	-1.048,7	1.385,0	0,0	-1.385,0
Perú	199,7	3.952,7	3.752,9	490,7	11.029,8	10.539,1	376,4	536,5	160,1
Uruguay	0,0	0,0	0,0	1.229,4	0,1	-1.229,3	0,0	0,1	0,1
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6	11,6
Total	25.149,1	10.032,1	-15.117,0	10.783,1	18.225,9	7.442,7	7.275,3	7.850,5	575,2
Rep.Dom.									
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bolivia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Brasil	5.751,4	0,0	-5.751,4	7.781,5	0,0	-7.781,5	5.402,9	0,0	-5.402,9
Colombia	1.337,5	0,0	-1.337,5	1.828,4	0,0	-1.828,4	958,5	0,0	-958,5
Chile	0,0	0,0	0,0	45,4	0,0	-45,4	0,0	0,0	0,0
Ecuador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
México	47,0	0,0	-47,0	0,0	0,0	0,0	810,4	0,0	-810,4
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	47,4	0,0	-47,4	94,7	0,0	-94,7	47,3	0,0	-47,3
Uruguay	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6	0,0	-11,6
Total	7.183,3	0,0	-7.183,3	9.750,0	0,0	-9.750,0	7.230,7	0,0	-7.230,7
Total General 2002	333.002,2	333.002,2	0,0	319.986,6	319.986,6	0,0	264.919,0	264.919,0	0,0

QUADRO 4

DÉBITOS, CRÉDITOS Y SALDOS POR PAÍS AJUSTADOS POR PAGOS ANTICIPADOS, TRANSFERENCIAS Y
ARREGLOS DE LA COMPENSACIÓN DEL AÑO (EN DÓLARES)
2002

País	Débitos	Créditos	Saldos
Argentina			
Bolivia	236.271,37	6.559.500,62	6.323.229,25
Brasil	119.150.132,95	43.033.504,23	-76.116.628,72
Colombia	78.768,44	1.602.029,98	1.523.261,54
Chile	6.521.989,67	14.388.509,04	7.866.519,37
Ecuador	451.166,98	21.974.126,65	21.522.959,67
México	30.813,10	10.272.081,02	10.241.267,92
Paraguay	1.050.452,12	3.540.662,52	2.490.210,40
Perú	175.651,09	22.562.628,10	22.386.977,01
Uruguay	1.541.244,97	17.645.741,85	16.104.496,88
Venezuela	0,00	1.686.319,25	1.686.319,25
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	129.236.490,69	143.265.103,26	14.028.612,57
Bolivia			
Argentina	6.559.500,62	236.271,37	-6.323.229,25
Brasil	28.779.242,40	0,00	-28.779.242,40
Colombia	722.004,44	267.309,43	-454.695,01
Chile	1.467.991,87	1.103.944,19	-364.047,68
Ecuador	469.741,78	110.490,61	-359.251,17
México	127.098,20	0,00	-127.098,20
Paraguay	88.891,37	0,00	-88.891,37
Perú	103.013,44	2.612.698,65	2.509.685,21
Uruguay	220.876,44	0,00	-220.876,44
Venezuela	1.040.131,63	0,00	-1.040.131,63
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	39.578.492,19	4.330.714,25	-35.247.777,94
Brasil			
Argentina	43.033.504,23	119.150.132,95	76.116.628,72
Bolivia	0,00	28.779.242,40	28.779.242,40
Colombia	0,00	15.183.035,06	15.183.035,06
Chile	2.816.257,44	66.652.875,20	63.836.617,76
Ecuador	0,00	97.061.474,62	97.061.474,62
México	0,00	8.964.486,72	8.964.486,72
Paraguay	4.359.040,74	15.511.782,39	11.152.741,65
Perú	17.340,99	62.055.585,46	62.038.244,47
Uruguay	29.675.922,49	43.720.846,55	14.044.924,06
Venezuela	0,00	19.900.502,57	19.900.502,57
Rep.Dominicana	0,00	18.935.874,60	18.935.874,60
Total	79.902.065,89	495.915.838,52	416.013.772,63
Colombia			
Argentina	1.602.029,98	78.768,44	-1.523.261,54
Bolivia	267.309,43	722.004,44	454.695,01
Brasil	15.183.035,06	0,00	-15.183.035,06
Chile	2.458.596,50	2.028.104,43	-430.492,07
Ecuador	5.125.356,29	41.288.910,44	36.163.554,15
México	2.411.577,03	1.005.392,22	-1.406.184,81
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	2.002.900,91	11.876.453,98	9.873.553,07
Uruguay	185.422,49	156.947,25	-28.475,24
Venezuela	5.433.393,61	3.503.976,17	-1.929.417,44
Rep.Dominicana	0,00	4.124.372,98	4.124.372,98
Total	34.669.621,30	64.784.930,35	30.115.309,05

Pais	Débitos	Créditos	Saldos
Chile			
Argentina	14.388.509,04	6.521.989,67	-7.866.519,37
Bolivia	1.103.944,19	1.467.991,87	364.047,68
Brasil	66.652.875,20	2.816.257,44	-63.836.617,76
Colombia	2.028.104,43	2.458.596,50	430.492,07
Ecuador	2.740.942,16	10.368.279,81	7.627.337,65
México	7.089.409,30	5.173.676,84	-1.915.732,46
Paraguay	2.069.655,75	957.211,18	-1.112.444,57
Perú	9.167.385,34	16.603.285,42	7.435.900,08
Uruguay	3.566.014,73	2.467.690,25	-1.098.324,48
Venezuela	807.176,94	3.036.138,70	2.228.961,76
Rep.Dominicana	0,00	45.441,21	45.441,21
Total	109.614.017,08	51.916.558,89	-57.697.458,19
Ecuador			
Argentina	21.974.126,65	451.166,98	-21.522.959,67
Bolivia	110.490,61	469.741,78	359.251,17
Brasil	97.061.474,62	0,00	-97.061.474,62
Colombia	41.288.910,44	5.125.356,29	-36.163.554,15
Chile	10.368.279,81	2.740.942,16	-7.627.337,65
México	7.530.118,73	606.238,56	-6.923.880,17
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	3.227.756,42	1.708.175,93	-1.519.580,49
Uruguay	567.740,37	411.734,07	-156.006,30
Venezuela	13.213.655,24	533.113,52	-12.680.541,72
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	195.342.552,89	12.046.469,29	-183.296.083,60
México			
Argentina	10.272.081,02	30.813,10	-10.241.267,92
Bolivia	0,00	127.098,20	127.098,20
Brasil	8.964.486,72	0,00	-8.964.486,72
Colombia	1.005.392,22	2.411.577,03	1.406.184,81
Chile	5.173.676,84	7.089.409,30	1.915.732,46
Ecuador	606.238,56	7.530.118,73	6.923.880,17
Paraguay	0,00	86.322,69	86.322,69
Perú	584.837,19	7.702.967,00	7.118.129,81
Uruguay	2.781.835,27	875.332,11	-1.906.503,16
Venezuela	83.390,55	9.817.612,19	9.734.221,64
Rep.Dominicana	0,00	857.393,14	857.393,14
Total	29.471.938,37	36.528.643,49	7.056.705,12
Paraguay			
Argentina	3.540.662,52	1.050.452,12	-2.490.210,40
Bolivia	0,00	88.891,37	88.891,37
Brasil	15.511.782,39	4.359.040,74	-11.152.741,65
Colombia	0,00	0,00	0,00
Chile	957.211,18	2.069.655,75	1.112.444,57
Ecuador	0,00	0,00	0,00
México	86.322,69	0,00	-86.322,69
Perú	8.602,57	944.088,02	935.485,45
Uruguay	0,00	0,00	0,00
Venezuela	0,00	2.433.693,01	2.433.693,01
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	20.104.581,35	10.945.821,01	-9.158.760,34

Pais	Débitos	Créditos	Saldos
Perú			
Argentina	22.562.628,10	175.651,09	-22.386.977,01
Bolivia	2.612.698,65	103.013,44	-2.509.685,21
Brasil	62.055.585,46	17.340,99	-62.038.244,47
Colombia	11.876.453,98	2.002.900,91	-9.873.553,07
Chile	16.603.285,42	9.167.385,34	-7.435.900,08
Ecuador	1.708.175,93	3.227.756,42	1.519.580,49
México	7.702.967,00	584.837,19	-7.118.129,81
Paraguay	944.088,02	8.602,57	-935.485,45
Uruguay	5.558.082,37	195.107,57	-5.362.974,80
Venezuela	15.518.935,56	1.066.761,78	-14.452.173,78
Rep.Dominicana	0,00	189.367,00	189.367,00
Total	147.142.900,49	16.738.724,30	-130.404.176,19
Uruguay			
Argentina	17.645.741,85	1.541.244,97	-16.104.496,88
Bolivia	0,00	220.876,44	220.876,44
Brasil	43.720.846,55	29.675.922,49	-14.044.924,06
Colombia	156.947,25	185.422,49	28.475,24
Chile	2.467.690,25	3.566.014,73	1.098.324,48
Ecuador	411.734,07	567.740,37	156.006,30
México	875.332,11	2.781.835,27	1.906.503,16
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	195.107,57	5.558.082,37	5.362.974,80
Venezuela	149,85	1.229.433,00	1.229.283,15
Rep.Dominicana	0,00	0,00	0,00
Total	65.473.549,50	45.326.572,13	-20.146.977,37
Venezuela			
Argentina	1.686.319,25	0,00	-1.686.319,25
Bolivia	0,00	1.040.131,63	1.040.131,63
Brasil	19.900.502,57	0,00	-19.900.502,57
Colombia	3.503.976,17	5.433.393,61	1.929.417,44
Chile	3.036.138,70	807.176,94	-2.228.961,76
Ecuador	533.113,52	13.213.655,24	12.680.541,72
México	9.817.612,19	83.390,55	-9.734.221,64
Paraguay	2.433.693,01	0,00	-2.433.693,01
Perú	1.066.761,78	15.518.935,56	14.452.173,78
Uruguay	1.229.433,00	149,85	-1.229.283,15
Rep.Dominicana	0,00	11.640,37	11.640,37
Total	43.207.550,19	36.108.473,75	-7.099.076,44
Rep.Dom.			
Argentina	0,00	0,00	0,00
Bolivia	0,00	0,00	0,00
Brasil	18.935.874,60	0,00	-18.935.874,60
Colombia	4.124.372,98	0,00	-4.124.372,98
Chile	45.441,21	0,00	-45.441,21
Ecuador	0,00	0,00	0,00
México	857.393,14	0,00	-857.393,14
Paraguay	0,00	0,00	0,00
Perú	189.367,00	0,00	-189.367,00
Uruguay	0,00	0,00	0,00
Venezuela	11.640,37	0,00	-11.640,37
Total	24.164.089,30	0,00	-24.164.089,30
Total General 2002	917.907.849,24	917.907.849,24	0,00

QUADRO 5

TOTALES AJUSTADOS DE MOVIMIENTOS POR PERÍODO Y ACUMULADO (EN MILES DE DÓLARES)

País	2002			TOTAL ACUMULADO
	TOTALES			
	1er. Período	2do. Período	3er. Período	
Argentina				
Bolivia	1.834,3	3.671,0	1.290,5	6.795,8
Brasil	54.416,7	59.592,6	48.174,4	162.183,6
Colombia	478,1	580,1	622,6	1.680,8
Chile	6.367,5	5.251,7	9.291,3	20.910,5
Ecuador	7.040,5	9.880,4	5.504,4	22.425,3
México	3.878,2	3.717,3	2.707,4	10.302,9
Paraguay	1.572,8	2.022,2	996,1	4.591,1
Perú	8.743,6	7.331,9	6.662,8	22.738,3
Uruguay	6.446,4	5.221,7	7.518,9	19.187,0
Venezuela	581,1	897,4	207,8	1.686,3
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	91.359,1	98.166,2	82.976,2	272.501,6
Bolivia				
Argentina	1.834,3	3.671,0	1.290,5	6.795,8
Brasil	10.604,6	9.439,1	8.735,5	28.779,2
Colombia	632,3	158,9	198,1	989,3
Chile	639,5	1.084,3	848,2	2.571,9
Ecuador	31,3	344,6	204,3	580,2
México	0,0	20,7	106,4	127,1
Paraguay	13,2	26,2	49,5	88,9
Perú	736,6	740,4	1.238,7	2.715,7
Uruguay	220,9	0,0	0,0	220,9
Venezuela	215,9	779,4	44,9	1.040,1
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	14.928,5	16.264,6	12.716,1	43.909,2
Brasil				
Argentina	54.416,7	59.592,6	48.174,4	162.183,6
Bolivia	10.604,6	9.439,1	8.735,5	28.779,2
Colombia	5.820,4	5.559,7	3.802,9	15.183,0
Chile	20.536,4	21.920,8	27.011,9	69.469,1
Ecuador	36.754,6	41.389,9	18.917,0	97.061,5
México	2.986,7	3.154,5	2.823,3	8.964,5
Paraguay	5.194,8	5.790,7	8.885,4	19.870,8
Perú	16.297,1	20.121,6	25.654,3	62.072,9
Uruguay	36.233,5	23.750,6	13.412,6	73.396,8
Venezuela	12.641,0	4.876,5	2.383,0	19.900,5
Rep.Dominicana	5.751,4	7.781,5	5.402,9	18.935,9
Total	207.237,3	203.377,5	165.203,1	575.817,9
Colombia				
Argentina	478,1	580,1	622,6	1.680,8
Bolivia	632,3	158,9	198,1	989,3
Brasil	5.820,4	5.559,7	3.802,9	15.183,0
Chile	1.339,9	1.439,9	1.706,9	4.486,7
Ecuador	18.337,7	13.530,1	14.546,5	46.414,3
México	1.291,7	1.206,4	918,9	3.417,0
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	5.048,5	5.401,9	3.428,9	13.879,4
Uruguay	111,6	160,5	70,3	342,4
Venezuela	2.565,6	1.758,3	4.613,5	8.937,4
Rep.Dominicana	1.337,5	1.828,4	958,5	4.124,4
Total	36.963,2	31.624,2	30.867,1	99.454,6

País	TOTALES			TOTAL
	1er. Período	2do. Período	3er. Período	ACUMULADO
Chile				
Argentina	6.367,5	5.251,7	9.291,3	20.910,5
Bolivia	639,5	1.084,3	848,2	2.571,9
Brasil	20.536,4	21.920,8	27.011,9	69.469,1
Colombia	1.339,9	1.439,9	1.706,9	4.486,7
Ecuador	4.840,0	4.025,6	4.243,7	13.109,2
México	6.592,4	3.529,8	2.140,9	12.263,1
Paraguay	1.584,3	872,0	570,5	3.026,9
Perú	8.880,7	8.480,7	8.409,3	25.770,7
Uruguay	1.228,4	3.001,6	1.803,7	6.033,7
Venezuela	1.687,9	1.439,5	716,0	3.843,3
Rep.Dominicana	0,0	45,4	0,0	45,4
Total	53.697,0	51.091,2	56.742,4	161.530,6
Ecuador				
Argentina	7.040,5	9.880,4	5.504,4	22.425,3
Bolivia	31,3	344,6	204,3	580,2
Brasil	36.754,6	41.389,9	18.917,0	97.061,5
Colombia	18.337,7	13.530,1	14.546,5	46.414,3
Chile	4.840,0	4.025,6	4.243,7	13.109,2
México	4.702,4	1.368,7	2.065,3	8.136,4
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	1.225,5	1.760,4	1.950,1	4.935,9
Uruguay	342,2	464,0	173,2	979,5
Venezuela	5.287,3	4.808,7	3.650,9	13.746,8
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	78.561,4	77.572,4	51.255,3	207.389,0
México				
Argentina	3.878,2	3.717,3	2.707,4	10.302,9
Bolivia	0,0	20,7	106,4	127,1
Brasil	2.986,7	3.154,5	2.823,3	8.964,5
Colombia	1.291,7	1.206,4	918,9	3.417,0
Chile	6.592,4	3.529,8	2.140,9	12.263,1
Ecuador	4.702,4	1.368,7	2.065,3	8.136,4
Paraguay	86,3	0,0	0,0	86,3
Perú	5.178,9	1.937,3	1.171,6	8.287,8
Uruguay	2.076,8	792,3	788,1	3.657,2
Venezuela	8.050,1	650,7	1.200,2	9.901,0
Rep.Dominicana	47,0	0,0	810,4	857,4
Total	34.890,4	16.377,7	14.732,4	66.000,6
Paraguay				
Argentina	1.572,8	2.022,2	996,1	4.591,1
Bolivia	13,2	26,2	49,5	88,9
Brasil	5.194,8	5.790,7	8.885,4	19.870,8
Colombia	0,0	0,0	0,0	0,0
Chile	1.584,3	872,0	570,5	3.026,9
Ecuador	0,0	0,0	0,0	0,0
México	86,3	0,0	0,0	86,3
Perú	8,9	4,0	939,8	952,7
Uruguay	0,0	0,0	0,0	0,0
Venezuela	0,0	1.048,7	1.385,0	2.433,7
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	8.460,3	9.763,6	12.826,4	31.050,4

País	TOTALES			TOTAL
	1er. Período	2do. Período	3er. Período	ACUMULADO
Perú				
Argentina	8.743,6	7.331,9	6.662,8	22.738,3
Bolivia	736,6	740,4	1.238,7	2.715,7
Brasil	16.297,1	20.121,6	25.654,3	62.072,9
Colombia	5.048,5	5.401,9	3.428,9	13.879,4
Chile	8.880,7	8.480,7	8.409,3	25.770,7
Ecuador	1.225,5	1.760,4	1.950,1	4.935,9
México	5.178,9	1.937,3	1.171,6	8.287,8
Paraguay	8,9	4,0	939,8	952,7
Uruguay	281,8	2.481,6	2.989,8	5.753,2
Venezuela	4.152,4	11.520,4	912,9	16.585,7
Rep.Dominicana	47,4	94,7	47,3	189,4
Total	50.601,2	59.874,8	53.405,6	163.881,6
Uruguay				
Argentina	6.446,4	5.221,7	7.518,9	19.187,0
Bolivia	220,9	0,0	0,0	220,9
Brasil	36.233,5	23.750,6	13.412,6	73.396,8
Colombia	111,6	160,5	70,3	342,4
Chile	1.228,4	3.001,6	1.803,7	6.033,7
Ecuador	342,2	464,0	173,2	979,5
México	2.076,8	792,3	788,1	3.657,2
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	281,8	2.481,6	2.989,8	5.753,2
Venezuela	0,0	1.229,5	0,1	1.229,6
Rep.Dominicana	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	46.941,6	37.101,9	26.756,7	110.800,1
Venezuela				
Argentina	581,1	897,4	207,8	1.686,3
Bolivia	215,9	779,4	44,9	1.040,1
Brasil	12.641,0	4.876,5	2.383,0	19.900,5
Colombia	2.565,6	1.758,3	4.613,5	8.937,4
Chile	1.687,9	1.439,5	716,0	3.843,3
Ecuador	5.287,3	4.808,7	3.650,9	13.746,8
México	8.050,1	650,7	1.200,2	9.901,0
Paraguay	0,0	1.048,7	1.385,0	2.433,7
Perú	4.152,4	11.520,4	912,9	16.585,7
Uruguay	0,0	1.229,5	0,1	1.229,6
Rep.Dominicana	0,0	0,0	11,6	11,6
Total	35.181,2	29.009,0	15.125,8	79.316,0
Rep.Dom.				
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0
Bolivia	0,0	0,0	0,0	0,0
Brasil	5.751,4	7.781,5	5.402,9	18.935,9
Colombia	1.337,5	1.828,4	958,5	4.124,4
Chile	0,0	45,4	0,0	45,4
Ecuador	0,0	0,0	0,0	0,0
México	47,0	0,0	810,4	857,4
Paraguay	0,0	0,0	0,0	0,0
Perú	47,4	94,7	47,3	189,4
Uruguay	0,0	0,0	0,0	0,0
Venezuela	0,0	0,0	11,6	11,6
Total	7.183,3	9.750,0	7.230,7	24.164,1
Total General 2002	666.004,5	639.973,2	529.838,0	1.835.815,7

QUADRO 6

LÍNEAS DE CRÉDITO RECÍPROCO (MILES DE DÓLARES)
SUSCRITAS ENTRE BANCOS CENTRALES DE ACUERDO AL SISTEMA DE PAGOS
(31 DE DICIEMBRE DE 2002)

Países	ARG.	BOL.	BRA.	COL.	CHI.	ECU.	MEX.	PAR.	PER.	URU.	VEN.	R.DOM	TOTAL
ARG.		20.000	120.000	5.000	50.000	3.500	20.000	10.000	40.000	8.000	30.000	500	307.000
BOL.	4.000 (1)		1.000	500	2.500	50	1.500	1.000	10.000	500	500		37.550
BRA.	24.000 (1)	200 (1)		40.000	80.000	30.000	120.000	150.000	50.000	45.000	200.000	4.000	840.000
COL.	1.000 (1)	100 (1)	8.000 (1)		20.000	10.000	30.000	500	8.000	1.500	15.000	5.000	135.500
CHI.	12.500 (7)	125 (9)	53.328 (3)	4.000 (1)		10.000	8.000	1.500	12.000	4.000	80.000	1.000	269.000
ECU.	175 (9)		6.000 (1)		2.000 (1)		15.000	500	15.000	1.000	15.000	1.000	101.050
MEX.	5.000 (7)	300 (1)	19.992 (12)	501 (20)	1.500 (6)	2.499 (12)		200	15.000	6.000	30.000	5.000	250.700
PAR.	2.500 (7)	250 (7)	30.000 (1)		375 (7)		50 (7)		6.000	1.000	500		171.200
PER.	8.000 (1)	2.500 (7)	33.330 (3)	800 (10)	1.200 (10)	3.000 (1)	2.499 (12)	1.500 (7)		10.000	25.000	500	191.500
URU.	1.600 (1)	25 (9)	9.000 (1)	300 (1)	800 (1)	200 (1)	360 (8)	250 (7)	2.000 (1)		800	300	78.100
VEN.	1.500 (9)	25 (9)	10.000 (9)	750 (9)	4.000 (9)	750 (9)	1.500 (9)	25 (9)	1.250 (9)	40 (9)		1.000	397.800
R.DOM	50 (10)		200 (1)	1.000 (1)	200 (1)		250 (9)			30 (10)			18.300
TOTAL	60.325	7.525	194.050	16.451	80.028	14.624	34.451	34.950	56.079	14.605	19.840	1.730	
TOTAL LINEAS ORDINARIAS													2.797.700
TOTAL LINEAS EXTRAORDINARIAS													534.658
TOTAL GENERAL													3.332.358

- (1) Segunda Línea de Crédito: 20,00% adicional
(3) Segunda Línea de Crédito: 66,66% adicional
(6) Segunda Línea de Crédito: 18,75% adicional
(7) Segunda Línea de Crédito: 25,00% adicional
(8) Segunda Línea de Crédito: 6,00% adicional
(9) Segunda Línea de Crédito: 5,00% adicional
(10) Segunda Línea de Crédito: 10,00% adicional
(12) Segunda Línea de Crédito: 16,66% adicional
(20) Segunda Línea de Crédito: 1,67% adicional

Nota: Por notas dirigidas a la Secretaría General de la ALADI, de noviembre de 2002, el Banco de México y el Banco Central de la República Dominicana comunicaron la modificación (aumento) de la línea de crédito recíproca ordinaria de U\$S 1 millón a U\$S 5 millones, manteniendo el porcentaje del 5 por ciento de la línea de crédito extraordinaria.

QUADRO 7

DÉBITOS OPERACIONES CANALIZADAS POR EL CONVENIO DE PAGOS AÑO 2002

NUMERO DE OPERACIONES POR INSTRUMENTO

PAIS	CC/CD+ CCI/CDI	CG	LA+ LAI	PA+ PAI	PE	OP+OD	GN	TOTAL	PORC.
ARG	5.590	165	1.433	154	0	14	0	7.356	28,4
BOL	1.934	164	286	4	0	13	0	2.401	9,3
BRA	915	56	241	3	4	18	0	1.237	4,8
COL	660	259	30	0	0	13	0	962	3,7
CHI	2.131	389	94	0	0	13	0	2.627	10,1
ECU	1.455	450	198	642	34	14	0	2.793	10,8
MEX	292	36	50	28	0	13	0	419	1,6
PAR	576	31	4	8	0	12	0	631	2,4
PER	1.670	412	374	33	0	2	0	2.491	9,6
URU	2.932	180	101	56	0	19	0	3.288	12,7
VEN	404	146	4	0	0	13	0	567	2,2
DOM	1.025	28	78	21	0	1	0	1.153	4,4
TOTAL	19.584	2.316	2.893	949	38	145	0	25.925	100,0
PORC.	75,5	8,9	11,2	3,7	0,1	0,6	0,0		100,0

VALORES POR INSTRUMENTOS AÑO 2002

EN DÓLARES

PAIS	CC/CD+ CCI/CDI	CG	LA+ LAI	PA+ PAI	PE	OP+OD	GN	TOTAL	PORC.
ARG	97.424.005,89	69.825,05	20.673.531,52	10.397.415,92	0,00	14.097,26	0,00	128.578.875,64	14,0
BOL	36.196.019,80	47.729,09	3.414.054,18	40.690,15	0,00	9.365,22	0,00	39.707.858,44	4,3
BRA	50.818.778,70	221.858,40	28.147.441,31	292.083,88	190.442,06	24.228,42	0,00	79.694.832,77	8,7
COL	33.002.894,75	77.879,68	1.725.663,49	0,00	0,00	9.347,35	0,00	34.815.785,27	3,8
CHI	108.094.273,11	129.896,35	1.558.131,71	0,00	0,00	9.307,70	0,00	109.791.608,87	12,0
ECU	86.500.742,43	341.359,72	15.505.510,77	82.739.956,71	10.243.918,68	39.524,27	0,00	195.371.012,58	21,3
MEX	17.553.529,93	16.427,88	8.453.779,55	3.691.868,48	0,00	9.358,89	0,00	29.724.964,73	3,2
PAR	17.863.853,69	139.429,35	438.674,72	1.631.254,91	0,00	8.558,31	0,00	20.081.770,98	2,2
PER	121.673.105,81	455.853,91	17.682.632,06	7.574.369,76	0,00	27.131,39	0,00	147.413.092,93	16,1
URU	61.881.073,63	312.972,84	1.736.833,12	1.472.436,82	0,00	148.789,00	0,00	65.552.105,41	7,1
VEN	42.068.679,82	109.599,19	1.202.672,50	0,00	0,00	9.320,78	0,00	43.390.272,29	4,7
DOM	20.113.866,11	13.656,12	2.700.926,55	1.257.292,96	0,00	10,90	0,00	24.085.752,64	2,6
TOTAL	693.190.823,67	1.936.487,58	103.239.851,48	109.097.369,59	10.434.360,74	309.039,49	0,00	918.207.932,55	100,0
PORC.	75,5	0,2	11,2	11,9	1,1	0,0	0,0		100,0

Notas:

CC:	Cartas de crédito	CCI:	Intereses de cartas de crédito
CD:	Créditos documentarios	CDI:	Intereses de créditos documentarios
CG:	Comisiones y gastos		
LA:	Letras avaladas	LAI:	Intereses de letras avaladas
PA:	Pagares	PAI:	Intereses sobre pagares
PE:	Parares de operaciones de descuento		
OP:	Órdenes de pago		
OD:	Órdenes de pago divisibles		
GN:	Giros nominativos		

Por la metodología de su presentación, esta información no comprende los extornos ni las anulaciones de extornos efectuados durante el periodo.

Fuente: Centro de Operaciones del SICAP/ALADI.

QUADRO 8

CREDITOS OPERACIONES CANALIZADAS POR EL CONVENIO DEL PAGOS AÑO 2002

NUMERO DE OPERACIONES POR INSTRUMENTO

PAIS	CC/CD+ CCI/CDI	CG	LA+ LAI	PA+ PAI	PE	OP+OD	GN	TOTAL	PORC.
ARG	2.771	381	359	34	38	5	0	3.588	13,8
BOL	94	17	0	0	0	0	0	111	0,4
BRA	12.973	828	2.149	856	0	1	0	16.807	64,8
COL	728	307	346	35	0	1	0	1.417	5,5
CHI	1.087	272	20	6	0	3	0	1.388	5,4
ECU	350	33	0	0	0	0	0	383	1,5
MEX	272	156	16	14	0	2	0	460	1,8
PAR	170	25	0	0	0	0	0	195	0,8
PER	349	120	0	4	0	130	0	603	2,3
URU	482	38	3	0	0	1	0	524	2,0
VEN	308	139	0	0	0	2	0	449	1,7
DOM	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
TOTAL	19.584	2.316	2.893	949	38	145	0	25.925	100,0
PORC.	75,5	8,9	11,2	3,7	0,1	0,6	0,0		100,0

VALORES POR INSTRUMENTOS AÑO 2002

EN DÓLARES

PAIS	CC/CD+ CCI/CDI	CG	LA+ LAI	PA+ PAI	PE	OP+OD	GN	TOTAL	PORC.
ARG	93.820.672,86	1.018.747,28	37.621.502,83	1.831.482,84	10.434.360,74	10.832,52	0,00	144.737.599,07	15,8
BOL	4.314.614,14	7.332,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.321.946,46	0,5
BRA	352.341.709,61	207.855,07	44.715.457,89	98.047.462,41	0,00	2.766,47	0,00	495.315.251,45	53,9
COL	37.988.733,35	131.920,47	18.420.648,71	8.114.638,83	0,00	29.937,60	0,00	64.685.878,96	7,0
CHI	50.660.259,71	121.801,18	927.033,90	22.906,06	0,00	31.694,41	0,00	51.763.695,26	5,6
ECU	11.977.225,76	19.340,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.996.566,36	1,3
MEX	34.938.229,26	125.753,31	388.029,40	892.595,33	0,00	135.720,00	0,00	36.480.327,30	4,0
PAR	10.843.297,57	63.816,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.907.114,44	1,2
PER	16.386.053,97	30.656,98	0,00	188.284,12	0,00	93.293,41	0,00	16.698.288,48	1,8
URU	44.034.608,94	16.439,86	1.167.178,75	0,00	0,00	4.646,19	0,00	45.222.873,74	4,9
VEN	35.885.418,50	192.823,64	0,00	0,00	0,00	148,89	0,00	36.078.391,03	3,9
DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
TOTAL	693.190.823,67	1.936.487,58	103.239.851,48	109.097.369,59	10.434.360,74	309.039,49	0,00	918.207.932,55	100,0
PORC.	75,5	0,2	11,2	11,9	1,1	0,0	0,0		100,0

Notas:

CC:	Cartas de crédito	CCI:	Intereses de cartas de crédito
CD:	Créditos documentarios	CDI:	Intereses de créditos documentarios
CG:	Comisiones y gastos		
LA:	Letras avaladas	LAI:	Intereses de letras avaladas
PA:	Pagares	PAI:	Intereses sobre pagares
PE:	Parares de operaciones de descuento		
OP:	Ordenes de pago		
OD:	Órdenes de pago divisibles		
GN:	Giros nominativos		

Por la metodología de su presentación, esta información no comprende los extornos ni las anulaciones de extornos efectuados durante el periodo.

Fuente: Centro de Operaciones del SICAP/ALADI.